



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 16.º

SÁBADO, 28 DE OUTUBRO DE 1972

AVENÇA

N.º 814

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

EDITOR — JOSÉ MANUEL PEREIRA

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254

LISBOA — TELEF. 361839

FARO — TELEF. 23322

AVULSO 2\$00

## O QUE ESPERA S. BRÁS DE ALPORTEL?

S. BRÁS de Alportel é uma vila serrana, sem pergaminhos que atestem feitos espectaculares, exceptuando o episódio dos cachorroiros, guerrilhas constituídas por patriotas revoltados perante as arbitrariedades da ocupação estrangeira. Foi esse um tributo de sangue que as páginas da História registam em louvor da região. Viveu até fins do século XIX em bucólica pacatez, amanhando os campos ceifando, trigais, varejando alfarrobas, encubando preciosos vinhos de mesa e manipulando os produtos corticeiros. Vem a talho de foice referir que a morosidade dos meios de tracção animal, agravava o transporte em relação

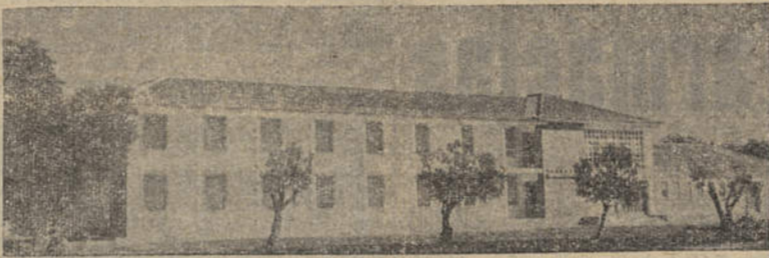
a outros centros industriais, pelo que, lentamente a sua capacidade se reduziu à expressão mais simples, para mais tarde recuperar com o advento da camionagem de carga. Foi porém sol de pouca dura, em consequência das trágicas guerras mundiais. Em plena convulsão, inesperadamente, os mercados ocidentais deram claros indícios de que os derivados da cortiça tinham algo de aproveitável como material bélico, pelo que a cortiça subiu aos pináculos da lua. Mas estava escrito que a seguir se iniciava a sua longa agonia. Regista-se uma crise tremenda de nível nacional e, entretanto, outras nações produtoras

ensaiam aperfeiçoamentos técnicos, movendo séria competição no mercado internacional.

Nestas andanças despontou finalmente a campanha de 1971/72, verdadeiro ano de rosas, que elevou a indústria a um período de excepcional grandeza. Mas, estas sur-

por F. Clara Neves

inunda-se de dinheiro, que modifica totalmente o clássico panorama, por todos os lados se erguendo lindas moradias. Compra-se terreno a preços fabulosos e apartamentos mais caros do que em Faro, Mon-



Fachada do moderno hospital de S. Brás de Alportel

preendentes mutações, de carácter fictício, são, às vezes, o cantar do cisne e patenteiam a mentalidade dígana que nos gira no sangue quando o vento corre de feição. Este enganador período bonançoso coloca os fabricantes «à sombra da bananeira», embalando-os suavemente, enquanto, uma percentagem de negociantes aventureiros aproveita furtivamente a maré e não hesita em aplicar processos que desacreditam a excelente qualidade da matéria-prima nacional.

Como a campanha foi aparentemente boa, o lavrador abriu os olhos. E na presente safra (uma das maiores), paradoxalmente o preço do mato sobe numa estimativa que se computa entre 30 e 40%, pelo que é uma incógnita a fabricação em curso.

Se S. Brás tivesse conquistado o caminho de ferro quando foi elevada a concelho, seria hoje um centro de extraordinária projecção no País. Ao invés, ficou reduzida a pouco mais de metade da população. Uns, fixaram-se na capital e povoações ribeirinhas, outros demandaram terra estranha em busca de novos meios de vida que desbravaram mundos aliantes às classes trabalhadoras.

Vive-se uma era nova e a vila

tijo ou Lisboa. Quanto mais casas se constroem, mais elevadas são as rendas e maior a crise habitacional. Fenómeno desconcertante, sem explicação plausível, perante ele as casas bancárias não têm mãos a medir, registando apreciável volume de transacções.

S. Brás de Alportel abarrotta de dinheiro, as suas instituições estão à mingua e a escola primária é um pardiheiro onde, no Inverno, chove

(Conclui na 6.ª página)



pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

### DOIS PROBLEMAS MUITO EM FOCO

PARIS foi uma vez mais ponto de reunião de Chefes de Estado e de Governo de países com interesses comuns. Desta vez foi a série de nove do Mercado Comum Alargado, na sua primeira cimeira depois da adesão de novos Estados. Segundo o comunicado final, parece ter saído desta reunião um forte entendimento que, incidindo primeiro no aspecto monetário, abrangerá pouco a pouco todos os outros sectores com vista à união total. Esta é sem dúvida uma das grandes potencialidades em formação no Ocidente europeu para enfrentar a «invasão» americana e o «ataque» japonês. O Mercado Comum pretende expandir-se a outros países do Velho Continente, de modo a constituir uma efectiva frente de natureza económica e monetária que se baste a si própria, e que possa negociar com o exterior. Tudo isso, por enquanto é utopia visto que muito há a aplanar em face das divergências de interesses de ordem económica que ainda separam alguns dos actuais nove filiados na CEE, mas é natural que as coisas se resolvam e o futuro mostre que os seus defensores tinham razão.

Van Thieu tornou-se de repente o maior inimigo de Nixon. O presidente...

(Conclui na 6.ª página)

### FACTOS E IMAGENS

### CAMPISMO, PRAIA E INSECTOS

PARA muitos aquistas e campistas que preferem a zona de Vila Real de Santo António e Monte Gordo, o período de actividades ao ar livre, salvo alguma interrupção provocada por um ou outro aguaceiro, aliás por todos desejado com vista ao preparo e amanho das culturas, prolonga-se pelos meses de Outubro e Novembro, em que o sol, no campo ou na praia, é sempre reconfortante e a água do mar está longe de chegar a temperaturas extremas. Dai que bastantes

### TEMAS EM DEBATE

#### A «COEDUCAÇÃO» DEVE COMEÇAR PELOS PROFESSORES

Uma das grandes iniciativas do ministro da Educação Nacional — lançada com sensação aos quatro ventos — é a chamada «coeducação». Os dois sexos passaram a receber, lado a lado, a todos os níveis escolares, os mesmos ensinamentos.

Todos festejamos o acontecimento, pois acabar-se-ia, de uma vez para sempre, com esta incrível separação que começa em criança nos bancos da instrução primária e cria complexos de vária ordem entre os alunos, alguns dos quais ficam marcados pela vida fora. Parece, no entanto, que muitos reitores e directores de estabelecimentos escolares não compreenderam a ideia do ministro, ou então têm outras diametralmente opostas. Pois acontece que a tal «coeducação» é interpretada, pura e simplesmente, pela presença de alunos dos dois sexos no mesmo edifício, mas sem aulas em conjunto nem recreios, e até com graves castigos em perspectiva, se por acaso se encontrarem em algum corredor.

Resultado: as proibições aguçam ainda mais as curiosidades e o que não deveria verificar-se acaba por dar-se, ou seja, os encontros às escondidas fora do edifício escolar.

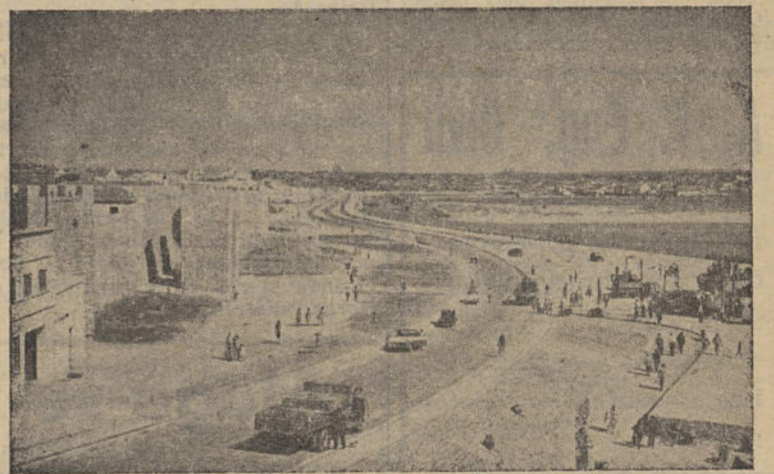
É pena que certos directores e reitores não possam receber também uma «coeducação» com outros mais novos em idade e em ideias e que o ministro não intervenha directamente para obrigar os mais renitentes e casmuros a cumprirem, pelo menos experimentalmente, aquilo que foi determinado.

De outro modo, não valerá a pena fazer decretos nem tentar modificar o «statu quo»...

### PLANOS DE ACTIVIDADE

## A CÂMARA DE LAGOS PENSA PROMOVER NO PRÓXIMO ANO A CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES PARA OS SERVENTUÁRIOS MUNICIPAIS

O CONSELHO municipal de Lagos reuniu sob a presidência do sr. dr. José Joaquim Figueiredo no ano de 1973, sendo de 6 000 contos a despesa ordinária e de 3 000 contos a extraordinária.



Um trecho da Avenida dos Descobrimentos, em Lagos

do Luis, deu parecer favorável ao plano de actividades da Câmara para o próximo ano económico e aprovou as bases do orçamento para a nova gerência da edilidade.

Com a manutenção dos serviços existentes, a realização de obras e melhoramentos e a efectivação de outras despesas obrigatórias e facultativas, computa-se em cerca de 9 000 contos a despesa a efectuar

O Município espera levar a efeito as obras de interesse público que a seguir se discriminam: repa-

(Conclui na 6.ª página)

### A saúde é a maior riqueza

OCIOSIDADE E SAÚDE

O trabalho e o exercício devem fazer parte dos nossos hábitos de cada dia. A vida sedentária é prejudicial à saúde porque enfraquece o organismo e acarreta muitos males, entre eles a gordura excessiva ou obesidade.

Evite os males da ociosidade, procurando trabalhar e praticando assiduamente um desporto qualquer.

(Conclui na 5.ª página)

## NOTA da redacção

ESTÁ a comemorar-se em todo o Mundo o Ano Internacional do Livro e todas as exposições realizadas incidem principalmente no aspecto do livro como instrumento de expansão cultural entre as populações. Também no nosso País, o Ano Internacional vem sendo assinalado com algumas exposições já realizadas e ainda duas ou três anunciadas. Essas celebrações, porém, vêm-se limitando à capital, ao Porto e a Coimbra, onde o acesso às fontes culturais é mais fácil. Seria oportuno perguntar porquê e conhecer as razões que impedem os Municípios, as Comissões de Turismo e até as colectividades de cultura e recreio de associar-se às manifestações deste género na Província, pelo menos nas principais cidades.

As populações que mais necessitam desse apoio são as mais esquecidas. Há um desnível flagrante, um lapso, um desacordo. As campanhas culturais parece atingirem apenas o nível de Lisboa, ganhando o ar de «obras de

### QUANDO SE CAVA O ABISMO ENTRE A CAPITAL E A PROVÍNCIA

fachada» para serem faladas. O Ano Internacional do Livro é um exemplo entre muitos. Normalmente a Província é esquecida ou colocada em plano muito secundário. Basta recordar que as raras manifestações de ordem teatral e musical que têm vindo até ao Algarve se devem a subsídios de instituições particulares, como a Fundação Gulbenkian e o Circulo de Cultura Musical.

Por isso, hoje mais do que nunca, é necessário activar os valores existentes na nossa terra tornando-os úteis e vivos ao serviço da sociedade. Há que incentivar essa acção e recrutar boas vontades entre as forças mais representativas e válidas para que não se manifeste o tal desnível Província-Capital e cada um de nós possa usufruir dos mesmos benefícios de ordem cultural. No Algarve, no Minho e nos confins de Trás-os-Montes...



### UM ALGARVIO POR TERRAS DE FRANÇA

## MÚSICA DE CÂMARA EM CHARTRES

III

por Lima Pereira

UMA das manhãs de estadia em Paris, levou-nos a Versailles, que ainda não conhecíamos. Podíamos ter-nos integrado, para o passeio, numa excursão turística, mas preferimos ir à descoberta, também para contactarmos um pouco com os caminhos de ferro fran-

ceses e vermos a sua eficiência. Tomámos o comboio na moderníssima (íamos dizer luxuosa), gare de Montparnasse, e lá fomos, velozes, a caminho do histórico palácio, parecendo-nos, por vezes, pela abundância de novas construções que descortinávamos, estar viajando

Versailles: Palácio, jardins e lagos

do na nossa conhecida linha de Sintra.

A povoação onde o grande edifício se situa, não mostra ter lucrado grande coisa com a sua vizinhança (aliás, o palácio é que deve estar na origem do crescimento da povoação), pois não acusa muito os efeitos do progresso, dispondo de poucas ruas e de apenas algumas construções de maior tomo, entre elas a da Câmara Municipal.

A cerca de 15 minutos da estação de caminho de ferro, esta moderna, espaçosa e de linhas equilibradas, encontramos o que procurávamos, notando, pelas largas centenas de automóveis e autocaros estacionados em frente, que uns

(Conclui na 5.ª página)

# CISOCER

Obra do Bairro das Caixas de Previdência em Olhão

## CARPINTEIROS E PEDREIROS ADMITEM-SE

# CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

## Incendiários à solta na noite farense

CIDADE calma e totalmente provinciana até há poucos anos, as noites de Faro «cidade aberta, sem limites nem fronteiras», têm sido assinaladas por atitudes indesejáveis. A par dos roubos praticados quer em estabelecimentos e residências, como em viaturas, não raro outros actos passíveis de castigo, acontecem. Na transacta semana, em plena Estrada da Circunvalação (Rua General Teófilo da Trindade), das mais movimentadas artérias citadinas, um energúmeno lançou fogo a pneus velhos colocados na artéria para que o carro do lixo os recolhesse. As chamas alcançaram grande altura e as marcas do infame acto ficaram assinaladas até ao 2.º andar de casa vizinha.

Felizmente que o solicitó Corpo de Bombeiros Municipais (uma organização eficiente, assinala-se) estava alerta. Não se registaram acidentes pessoais, mas a reparação dos estragos causados no imóvel vai aos trinta contos. O causador foi detido pelas autoridades policiais, mas continua à solta, pensando, por certo, em armar-se de novo em «Neros».

É curioso referir que o rés-do-chão do mesmo imóvel fora, não há muito, assaltado, dele furtando os larápios uma importância em dinheiro. E que dizer dos estragos causados nos recipientes para recolha de papéis colocados nas ruas? Uma elevada percentagem dos mesmos atesta as marcas da violência e do fogo que para lá foi lançado. E lembrarmos-nos de que tais receptáculos se destinam a servir toda uma população e a contribuir para o alinhamento e embelezamento de uma cidade. Assinala-se ainda que muitos dos causadores destes vandalismos são moços que deambulam pelas ruas de Faro, em plena noite.

A acção intensiva e eficiente, que a justiça não pode estar sujeita a todo um longo e burocrático processo, é quanto se deseja. As vidas e bens dos cidadãos não podem estar à mercê de galeiros irresponsáveis ou de adultos tarados.

### A. T. Eng.ª Civil

Pretende-se admitir para Fábrica de pré-esforçados e pré-fabricação situada em Algoz.

Resposta a SOALGOZ, Lda. — ALGOZ — Telefone 56135.

### Tractorista PRECISA-SE

Carta a este jornal ao n.º 15944.

Já fez o TRATAMENTO CAPILAR

# item

LOÇÃO CONCENTRADA + CREME

PEÇA FOLHETOS A: COLIM R. DA ALÉGRIA, 181 PORTO

# Ecos

**Fim de curso**  
Concluiu com alta classificação a licenciatura em Engenharia Electrotécnica, pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa, o sr. eng.º José Rodrigues Custódio Júnior, natural de Vila Real de Santo António, filho da sr.ª D. Almeida Maria Custódio e do sr. José Rodrigues Custódio, há vários anos residentes em Lisboa.

**Partidas e chegadas**  
Regressou de Cabinda o nosso compatriota e assinante, sr. Orlando Barreto.  
— Por ter sido transferido da agência do Banco Português do Atlântico de Odeira para a de Setúbal, ficou residência nesta cidade o nosso assinante sr. Carlos Machado.  
— Transferiu a sua residência de Vila Real de Santo António para Madalena — Pico — Açores, o sr. Fernando Jorge Flores, funcionário do Banco Totta & Açores.

**Gente nova**  
Em Toronto (Canadá), deu à luz uma menina a sr.ª D. Maria Diamantina Leiria Costa, casada com o sr. Pedro Dimas da Costa. A recém-nascida, que recebeu o nome de Sandra Leiria Costa, é neto materna da sr.ª D. Diamantina Fernandes Leiria e do nosso assinante sr. Magalhães Alexandrino Leiria e paterna, da sr.ª D. Natália Assunção da Silva Costa e de João Costa, já falecido.  
— Em Vila Real de Santo António teve o seu bom secesso dando à luz uma menina, a sr.ª D. Maria Rêseto de Lima Serra Pereira, esposa do sr. Dinis das Neves Pereira. A recém-nascida é neto materna da sr.ª D. Maria de Sousa Lima Serra e do sr. Vito Ortega Serra e paterna, da sr.ª D. Emília Júlia Nunes e do Joaquim Pereira Júnior, já falecido.

# Farmácias DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.  
Em FARO, hoje, a Farmácia Almeida; amanhã, Montepio; segunda-feira, Higilene; terça, Graça Mira; quarta, Pereira Gago; quinta, Pontes Sequeira e sexta-feira, Baptista.  
Em LAGOS, a Farmácia Silva.  
Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; segunda-feira, Madalena; terça, Conflança; quarta, Pinheiro; quinta, Pinto e sexta-feira, Avenida.  
Em OLHAO, hoje, a Farmácia Oihanense; amanhã, Ferro; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso; quinta, Oihanense e sexta-feira, Ferro.  
Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça, Carvalho; quarta, Rosa Nunes; quinta, Dias e sexta-feira, Central.  
Em SILVES, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte.  
Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Sousa; amanhã, Montepio; segunda-feira, Abomir; terça, Central; quarta, Franco; quinta, Sousa e sexta-feira, Montepio.  
Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carrilho.

# Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «3 homens em fuga»; amanhã, «A rapariga e o grego»; terça-feira, «Corrida contra o destino»; quarta-feira, «Quantos mais fria, melhor»; quinta-feira, «King Kong»; sexta-feira, «Jovens fugitivos».  
Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «Rodas da loucura» e «Tempo de massacre»; amanhã, «Nem sangue nem areias»; terça-feira, «Nem sempre foram vencidos»; quarta-feira, «Cidade violenta».  
Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, em matinée, «Bambi, o pequeno veado» e em soirée, «O pai de família»; amanhã, em matinée e soirée, «Remorso»; terça-feira, «Desordem na terra dos gringos».  
Em LAGOA, no Cine Lagos, hoje, «2000 dólares por um gringo»; amanhã, «O círculo vermelho».  
Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Batalha sem regresso» e «O mundo é um palco»; amanhã, «Quem?» e «Real caçada ao sol»; quarta-feira, em matinée, «As aventuras de Peter Pan»; quinta-feira, «Dois vultos na paisagem».  
Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louleta, hoje, «A selva dos diamantes» e «O pirata da rainha»; amanhã, «Sol vermelho»; terça-feira, «A carta do Kremlin».  
Em OLHAO, no Cinema-Teatro, hoje, em matinée, «Um elefante chamado Pole-Pole» e em soirée, «Reverendo Coltrane»; amanhã, em matinée e «Eles com elas»; sexta-feira, em soirée, «O golpe» e «A beira do pânico»; terça-feira, «O presidente do glorioso futebol clube» e «Hércules o conquistador»; quarta-feira, em matinée e soirée, «Adeus Sabata» e «O pequeno banhistas»; quinta-feira, «Encruzilhada de sentimentos»; sexta-feira, «O caso lady Chaplin» e «Monte Cristo 70».  
Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Tarzan e os piratas»; amanhã, «Guerra-lheiras»; amanhã, «Ponto crítico»; terça-feira, «O camplão»; quarta-feira, «O muro do Atlântico»; quinta-feira, «O mundo cá»; sexta-feira, «Os dois indomáveis».  
No Boa Esperança Atlético Clube Portimonense, hoje, «As olimpíadas no México»; amanhã, «Sarrilhos conjugais»; quarta-feira, «Capas negras»; sexta-feira, «Dois vultos na paisagem».  
Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Joquim Murieta»; amanhã, em matinée e soirée, «Duelo à beira do rio»; terça-feira, «O parceiro do diabo»; quarta-feira, «O distraído».

## Na Caravela

as novidades são como os frutos do Algarve; aparecem primeiro.

Porcelanas — faianças — cristais — artesanato.

CARAVELA 1  
CARAVELA 2  
Vila Real de Santo António

# AGENDA

De 14 a 24 de Outubro  
PORTIMÃO

**TRAIINEIRAS:**

Apóstolo São Mateus	109 400\$00
Arrifana	84 200\$00
Lola	66 800\$00
Portugal 5.º	59 400\$00
Sete Estrelas	52 200\$00
Sibéria	50 800\$00
Portugal 7.º	48 210\$00
Neptúnia	45 150\$00
Gracinha	45 000\$00
Princesa do Arade	41 780\$00
Lena	40 740\$00
Marinheira	38 780\$00
Donzela	37 400\$00
Maria Benedito	37 350\$00
Sónia Clementina	34 610\$00
Cinco Marias	33 640\$00
S. Carlos	30 100\$00
Praia Morena	28 300\$00
Mirita	28 200\$00
Marisabel	27 050\$00
Nova Palmeira	25 250\$00
Valcúnia	24 700\$00
Praia Três Irmãos	24 150\$00
Briosa	22 500\$00
Sagres	21 800\$00
S. Paulo	21 000\$00
Sol	20 850\$00
Costa Azul	20 250\$00
Anjo da Guarda	17 970\$00
Nova Dóris	17 670\$00
Ponta do Lador	17 420\$00
Portugal 1.º	15 400\$00
Lua	15 300\$00
Olimpia Sérgio	15 100\$00
Atalanta	14 600\$00
Póia	13 430\$00
Erisamar	12 400\$00
Sardinha	11 400\$00
Bala de Lagos	8 400\$00
La Rosa	1 500\$00
Senhora do Cais	600\$00
Portugal 2.º	380\$00
Total	1 273 190\$00

**LAGOS**

De 19 a 25 de Outubro

**TRAIINEIRAS:**

Bala de Lagos	16 760\$00
Gracinha	16 600\$00
Erisamar	15 400\$00
Marisabel	14 200\$00
Milita	1 090\$00
Total	50 850\$00

**MOTORES INTERNACIONAL**

De 19 a 25 de Outubro

**TRAIINEIRAS:**

Bala de Lagos	16 760\$00
Gracinha	16 600\$00
Erisamar	15 400\$00
Marisabel	14 200\$00
Milita	1 090\$00
Total	50 850\$00

**BOMBAS DE PEIXE MARCO**

De 19 a 23 de Outubro

**TRAIINEIRAS:**

Estrela do Sul	68 550\$00
Princesa do Sul	29 800\$00
Maria Rosa	17 200\$00
Pérola Algarvia	13 850\$00
Nova Sr.ª da Piedade	13 300\$00
Rainha do Sul	13 197\$00
Amazona	9 480\$00
Pratada	6 820\$00
Nova Esperança	5 800\$00
Ilha de Sonho	4 300\$00
Noroeste	3 020\$00
Nova Clarinha	1 464\$00
Diamante	1 250\$00
Agadão	1 280\$00
Total	189 151\$00

**ALADORES PURETIC**

De 18 a 23 de Outubro

**TRAIINEIRA:**

Artes diversas	183 597\$00
Lourdinhas	3 900\$00
Total	137 497\$00

**QUARTEIRA**

De 18 a 23 de Outubro

**TRAIINEIRA:**

Artes diversas	183 597\$00
Lourdinhas	3 900\$00
Total	137 497\$00

**A moda em desfile em Olhão**

Realiza-se esta noite e amanhã, às 17,30 horas no salão do Clube Recreativo Oihanense (ex-Grémio), em Olhão, uma passagem de modelos na qual serão apresentadas criações de Outono-Inverno.

Trata-se de uma realização de Pires (Modas — Pronto a Vestir), que está suscitando interesse.

**Vai ser inaugurado o Eurotel de Tavira**

Em 4 do próximo mês, às 13 horas, será inaugurado o Eurotel Tavira-Algarve, à entrada daquela cidade.

Além das entidades oficiais, assistirão à cerimónia os srs. Gennaro Vanzo e Theodor Gochwend, presidente e vice-presidente da IVEO — Organização Eurotel Internacional, na qual a nova unidade se integra.

**VENDEM-SE vários lotes**

Terreno na zona industrial Bom João, junto à ria de Faro. Área total 30 000 m2. Inf. telefone 317715, Lisboa, ou no local com António Pires.

**VENDE-SE EM OLHÃO**

Propriedade com 1 659 m2, frente 65,5 m. para Av. Combatentes G. Guerra. Sítio privilegiado, amplo, ajardinado junto da Estação do C. F. Construção de 2 a 4 pisos.

Trata: José G. Cruz — Telef. 23605 — Barra — Aveiro.

**Propriedades Agrícolas**

De regadio ou sequeiro, preciso por arrendamento no Algarve ou Baixo Alentejo.

Dirigir-se a Aurélio da Silva Santos — Paderne — Algarve.

# Necrologia

**Francisco Martins Manso**  
Faleceu em Faro, o sr. Francisco Martins Manso, 2.º sargento reformado da Guarda Fiscal, que deixa viúva a sr.ª D. Maria dos Mártires Mendes Martins Manso e era pai dos srs. José Mendes Martins Manso, funcionário da Mineira do Lobito, em Lisboa, Alvaro Mendes Martins Manso, chefe de secção da Caixa de Previdência de Faro e Orlando Mendes Martins Manso, agente do Banco de Portugal em Bragança, e da sr.ª dr.ª Maria Fernandes Manso da Silva Mendes, professora do ensino técnico em Lisboa; sogro das sr.ªs D. Maria de La Sallette Silva Martins Manso e D. Alice Antunes Manso e do sr. dr. Virgílio da Silva Mendes, administrador da S. T. A. R., em Lisboa; avô da sr.ª D. Maria José Silva Martins Manso, estudante universitária e dos srs. Virgílio Manuel Manso da Silva Mendes, João Paulo Silva Martins Manso e D. Maria Teresa Manso da Silva Mendes e cunhado da sr.ª D. Lidia Melo Correia Mendes e do sr. José Correia Mendes, residentes em Almada.

**António da Silva Guerreiro**  
Em Faro, onde há muitos anos residência, faleceu o sr. António da Silva Guerreiro, de 72 anos, natural de Olhão, que deixa viúva a sr.ª D. Maria Valaço Guerreiro. O extinto desempenhou durante largo período as funções de delegado da Companhia de Seguros Pátria.

**José António Saraiva Rosa**  
Em Vila Real de Santo António, onde residia durante largos anos, faleceu o sr. José António Saraiva Rosa, de 57 anos, apreciado violinista e regente de Lestia, natural de Beja, filho da sr.ª D. Maria Amélia Saraiva Rosa e do sr. António Joaquim Rosa. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Cristina Ribeiro Rosa e era pai das sr.ªs D. Maria Luísa Ribeiro Rosa e D. Maria Fernanda Ribeiro Rosa e do sr. Joaquim Faustino Ribeiro Rosa; sogro da sr.ª D. Digna Solá Rosa e do sr. Epifânio José Viégas e avô dos meninos Ana Isabel Solá Rosa e Luís Manuel Ribeiro Rosa Viégas.

O funeral, que se realizou para o cemitério vila-realense, constituiu grande manifestação de pesar.

**Eduardo Vieira**  
Na sua residência em Armação de Pêra, de onde era natural, faleceu o sr. Eduardo Vieira, de 83 anos, viúvo. Era pai da sr.ª D. Maria Felicidade Vieira Cravo, casada com o sr. Joaquim Pereira Cravo e do sr. José Prudêncio Vieira, chefe da P. S. P. de Portimão, casado com a sr.ª D. Idalina Costa Vieira, e avô da menina Maria Aura Vieira Cravo e do sr. José Eduardo Costa Vieira.

Na sua residência em Armação de Pêra, de onde era natural, faleceu o sr. Eduardo Vieira, de 83 anos, viúvo. Era pai da sr.ª D. Maria Felicidade Vieira Cravo, casada com o sr. Joaquim Pereira Cravo e do sr. José Prudêncio Vieira, chefe da P. S. P. de Portimão, casado com a sr.ª D. Idalina Costa Vieira, e avô da menina Maria Aura Vieira Cravo e do sr. José Eduardo Costa Vieira.

**José António Amores**  
Faleceu em Lagos o sr. José António Amores, de 34 anos, casado com a sr.ª D. Maria Inocência Xavier, funcionária dos C. T. T. e irmão da sr.ª D. Maria Augusta Amores, funcionária do Registro Civil.

O seu funeral constituiu sentida manifestação de pesar, nele se incorporando centenas de pessoas de todas as categorias sociais, que assim demonstraram a simpatia de que o extinto se tornou merecedor em toda a sua vida.

# AGRADECIMENTO

**JOSÉ REIS AFONSO**  
Seu pai, Francisco Afonso, sua mãe, Maria do Carmo Lourenço Reis e sua esposa, Gabriela Maria Martins Afonso, agradecem profundamente comovidos a todos os que acompanharam à última morada seu malogrado filho e esposo, que morreu num trágico acidente em serviço de soberania na Província de Timor.

A todos a expressão do seu eterno reconhecimento e gratidão.

**Curso de alemão na Rádio Renascença**  
A partir do próximo dia 31, será difundido por Rádio Renascença em ondas médias, curtas e modulação de frequência, um curso de alemão, em 26 lições. O curso, que se intitula «Familie Baumann», será transmitido, todas as terças e quintas-feiras às 21,30 horas, no emissor de Lisboa.

Para as pessoas interessadas, os livros serão distribuídos gratuitamente pela Embaixada da Alemanha em Lisboa, Campo dos Mártires da Pátria, 88.



**Na hora de uma justa homenagem**

A VILA Cubista e, mais do que isso, o Algarve, vão hoje prestar significativa homenagem ao dr. Francisco Fernandes Lopes, alhanense que pela sua excepcional craveira intelectual gozou de merecido prestígio. Tal auroela não se confinou apenas aos limites desta Província, mas estendeu-se ao País e ao estrangeiro, onde a sua polifaceta cultura e o nível dos seus trabalhos de investigação, eram justa e unanimemente reconhecidos.

É curioso verificar como, um homem, vivendo num meio provinciano com ambiente de reduzido nível intelectual, se entregou com raro empenho ao estudo intensivo e à pesquisa incessante.

Ao lado de outros grandes alhanenses (João Lúcio, Carlos Fuseta, etc.), a figura, a curiosíssima e singular figura do dr. Fernandes Lopes, esmalta o historial da Vila Cubista.

Na casa onde nasceu vai hoje ser descoberta, às 15 horas, uma placa evocativa do insigne alhanense. Numa época em que o termo «homenagem», por tão usado caiu na vulgaridade, este

**Factos e imagens**

(Conclusão da 1.ª página)

Parque afluem também os mosquitos, cujas ferroadas deixam sinal e são dolorosas.

Esta abundância de insectos deve-se, sem dúvida, à proximidade da mata, onde, em algumas zonas, se avoluma a sujidade, que de há longos anos se vem acumulando sem a hipótese de uma limpeza.

É certo que apreciáveis áreas da mata vila-realense estão condenadas a desaparecer, mais ano, menos ano, pelos imperativos do turismo, sendo substituídas por moderna urbanização. Em plena mata, na zona dos Três Paus, surgirá em breve o novo Parque de Campismo e não tardarão a surgir também os casinos, hotéis e mais construções ligadas à futura zona de jogo. Parece-nos, todavia, que estas obras em perspectiva não deveriam constituir impedimento à limpeza e desinfecção da mata, de onde, nos próximos anos, se aquelas não forem feitas, continuarão a sair milhões de moscas e outros insectos que muito molestarão, não apenas os moradores nas terras próximas, como os utentes do velho e do novo Parque de Campismo e da zona de jogo. — C. da R.

**TINTAS «EXCELSIOR»**

acto constitui o preito de muito apreço e de efectiva gratidão por tudo quanto com o seu esforço legou à comunidade em que vivemos.

Maria Armanda



**OFERTA GRÁTIS!**  
1 REVISTA  
FRANCE-TRICOT  
QUE VALE 20\$00!  
SÓ PARA AS CLIENTES DO ALGARVE!

BASTA PEDIR-NOS AMOSTRAS E FAZER-NOS UMA ENCOMENDA.  
SURPREENDENTES NOVIDADES DO  
PINGUIN, PICAUD, CHAT BOTTÉ E HEC!  
AS LÃS QUE ENTUSIASMAM AS SENHORAS!  
RUA AUGUSTA, 270-1.º

**Um algarvio por terras de França**

(Conclusão da 1.ª página)

bons milhares de pessoas se nos haviam antecipado na visita.

É enormíssimo, o Palácio de Versailles, e dos sectores que podem ser visitados, nem todos estão simultaneamente à vista do público, o que nos levou a pensar na mesma falta de pessoal que nos fora sugerida quando no Museu do Louvre, onde os funcionários nos tinham corrido de algumas salas a pretexto de quererem almoçar. Não desgostámos do palácio, com as suas muitas e luxuosas dependências, quadros, tapetes e requintado mobiliário, notando, todavia, que o mesmo precisa de restaura-

pois em alguns pontos sente-se-lhe já o peso dos anos. De todas as salas, ou galerias, a mais bela e extensa é a dos espelhos, de que quase todas as portas estão revestidas e onde foi assinado, em 1919, o tratado que pôs termo, oficialmente, à primeira guerra mundial.

Outras há, no entanto, também dignas de interesse, como a de Hércules, da Abundância, de Vénus, de Diana, de Mercúrio, de Apolo, da Guerra, da Paz, da Rainha, do Rei, das Batalhas, etc. Para se fazer uma ideia do que por ali vai, ou ia, de grandezas, diremos que o palácio tem 2143 janelas, 67 escadadas, 352 chaminés (chegou a ter 1252), mais de 60 variedades de mármore empregados nas decorações, 483 espelhos só em três salas e as suas cavalariças podiam receber 2400 cavalos e 200 coches ou carroças.

Mais que do próprio palácio, gostámos dos seus extensíssimos e bem desenhados jardins, onde abundante estatuária se enquadra harmoniosamente na beleza dos canteiros, das fontes e dos lagos. Nos jardins, o «grande canal» cobre 24 hectares de terreno e os repuxos necessitam de seis mil metros cúbicos de água, quando em actividade.

Depois de uma refeição fria e leve no restaurante do palácio, regressámos à estação, e como dispúnhamos de umas horas e os comboios não escasseavam, tomámos o primeiro que surgiu e fomos até Chartres, uns 50 quilómetros mais adiante. Sabíamos que a Catedral de Chartres era digna de uma visita e que os seus vitrais eram dos mais belos do mundo, e lá fomos certificar-nos, que a ocasião era boa. Valeu a pena a extensão da viagem pois a velha igreja gótica é, de facto, preciosa e os vitrais, em especial o da rosácea do frontispício, prendem-nos por muito tempo, pela sua extraordinária beleza, mais realçada na sobriedade do desenho, a destacar-se nos tons escuros que lhe servem de fundo. Não tem a catedral chartresiana os cuidados que rodeiam a Notre Dame, afigurando-se-nos, também, que carecerá de um restauro, para que muito mais não «envelheçam» os seus belos madeiramentos, frisos arquitectónicos e grupos escultóricos.

No decurso da visita tivemos uma agradável surpresa, pois um coro e orquestra de câmara, britânicos, tocaram e entoaram, na catedral, vários números de música

**Missa nova de um algarvio**

Realiza-se amanhã, na Sé de Silves a ordenação de presbítero e primeira missa do diácono José Manuel Fernandes Águas, nascido no Algarve e actual professor do seminário diocesano de Faro. Presidirá ao acto o bispo do Algarve, D. Florentino de Andrade e Silva.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 814 — 28-10-72

TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE LAGOS

**Anúncio**

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que por este Juízo de Direito e Secção de Processos, correm éditos de TRINTA dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, NOTIFICANDO José Bernardino Matoso Sevinate Jónatas, casado, empregado na indústria hoteleira, residente em parte incerta e com último domicílio conhecido na Rua Marechal Furtado, 27-1.º Dt.º em Lagos, para no prazo de oito dias, decorridos que sejam os dos éditos, deduzir embargos ou agravar do despacho, cuja cópia se encontra arquivada na Secretaria Judicial desta comarca, que decretou a providência cautelar requerida por TORRALTA — Club Internacional de Férias, S. A. R. L. com sede no Hotel Golfinho — Lagos.

Lagos, 4 de Outubro de 1972.

O Juiz de Direito,

Hugo Afonso dos Santos  
Lopes

O Escrivão de Direito,

José Carlos Palma Lucas

**Pontes Eusóbio**

Médico especialista  
Ouvidos, Nariz e Garganta  
Consultas diárias depois das 15 horas  
Cons.: Rua de Santo António, n.º 68-1.º Dt.º  
Telef. Cons. 23133  
Resid. 24253  
Resid. — Av. de Olivença, n.º 97-5.º Esq.º  
FARO

religiosa, em ensaios de acústica, para um concerto que decerto iriam dar mais tarde.

Próximo da entrada do templo, algumas senhoras com trajes da região, executavam interessantes trabalhos de «crochet», para venda ao público que, de perto ou distanciado, lhes apreciava a tarefa.

Lima Pereira

LICENCIADOS  
EM  
HISTÓRICO-FILOSÓFICAS  
FILOSOFIA  
OU  
PSICOLOGIA

PARA TRABALHAR EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

SERVIÇO OFICIAL NO CONTINENTE E ILHAS

BOA REMUNERAÇÃO

CARREIRA ATRAENTE

PARA INFORMAÇÕES DIRIJA-SE AOS CENTROS DO SERVIÇO NACIONAL DE EMPREGO

FARO: RUA BRITES DE ALMEIDA, 12-1.º

PORTIMÃO: RUA DA HORTINHA, 23-1.º

VILA REAL DE SANTO ANTONIO: RUA DR. ANTONIO PASSOS, 90.

**PÁGINA TRÊS, SEXTA COLUNA**

**TURISMO NO ALGARVE E NO MUNDO**

Secção de João Leal

ITALIA, 71 — 1 178 BILÍONES DE LIRAS DE RECEITA

O total de presenças diárias de turistas nos estabelecimentos hoteleiros e extra-hoteleiros de Itália, no ano transacto, foi calculado em 252 milhões, sendo, em igual período, a receita turística da ordem dos 1 178 bilíões de liras.

**QUINTA DOS MEDRONHOS**

São Brás de Alportel vai dispor de um completo conjunto turístico nos subúrbios da vila. O seu nome será Quinta dos Medronhos e a primeira fase comportará 30 vendas, piscina, restaurante, ténis, etc. Dele falaremos, em breve, em pormenor.

**COSTA TURÍSTICA DOS AÇORES**

Por iniciativa da Direcção Geral do Turismo, vai ser feito o levantamento da costa turística dos Açores, região com amplas possibilidades de penetração no mercado europeu, quando dispondos de convenientes infra-estruturas.

**TURISMO EM ANGOLA**

Os extraordinários recursos turísticos de Angola ditam à província um amplo futuro neste sector da actividade económica. Dispondo por enquanto, no que se refere a hotéis, apenas de 3 934 camas, distribuídas por 57 unidades, este número será consideravelmente ampliado. Encontram-se em construção, ou projectados, mais 15 hotéis com 2 942 camas.

Com a criação, dos serviços de Inspeção e Fiscalização Hoteleira, iniciou-se uma acção de saneamento e de mentalização, com evidentes reflexos para a melhoria de serviço.

**ASSISTENCIA FINANCEIRA DO FUNDO DE TURISMO**

A acção de assistência financeira do Fundo de Turismo no 1.º semestre de 1972 atingiu um volume global de 175 053 365\$80, dos quais 1 462 000\$00 para empréstimos a realizações de interesse turístico (emprendimentos localizados nos distritos de Faro e Lisboa).

**HOTEL NAS SESMARIAS**

Foi adquirido um terreno, o «Salgado», no sítio das Sesmarias, arredores de Albufeira, onde, por iniciativa de capitalistas portugueses, se projecta a construção de um hotel de 1.ª categoria.

**TRÁFEGO TURÍSTICO PARA OS AÇORES E MADEIRA**

O navio «Funchal» reiniciará a sua actividade em Maio de 1973, após a transformação do actual sistema de turbinas a vapor para motores diesel. Ficará dotado com dois motores de 5 000 H. P. e 3 grupos geradores de 860 H. P., melhorando assim as suas condições operacionais.

Quando de novo em funcionamento o «Funchal» constituirá mais um apoio ao tráfego turístico para as ilhas adjacentes.

**HOTEL D. SANCHO**

Encontra-se em adiantada fase de construção o Hotel D. Sancho, na praia do Carvoeiro.

A sua abertura está prevista para Abril do próximo ano. A nova unidade, classificada com 3 estrelas, disporá de 40 quartos e 5 suites, todos com ar condicionado, restaurante, dois bares, salas de estar e TV.

**JORNALISTA INGLESA VISITA O ALGARVE**

Deslocou-se ao Algarve, onde permaneceu uma semana, a jornalista inglesa «miss» Keith Cohen, que durante a estadia colheu elementos para artigos a inserir no jornal britânico «The Guardian».

**ZONA DE JOGO DO ALGARVE**

Iniciam-se no próximo mês os trabalhos de adaptação e remodelação do antigo Casino Oceano, em Monte Gordo, para nele funcionar provisoriamente o casino autorizado para a zona de Sotavento. O jogo no Algarve iniciará-se no próximo ano, pondo a Sotaval, empresa concessionária, a funcionar três casinos instalados em Alvor, Vilamoura e Monte Gordo.

**EM PORTUGAL POLUIÇÃO AINDA NÃO ATINGE MEL**

Uma equipa de técnicos alemães que percorreu vários países observando e analisando o melhor mel de cada nação, concluiu que só em Portugal é possível encontrar daquele produto sem vestígios de D.D.T.

A revelação foi-nos feita, esta manhã, pelo director do Parque Nacional de Peneda-Gerês, eng.º Lagrifa Mendes, acentuando não ter sido possível corresponder ao interesse alemão em importar do nosso país algumas dezenas de toneladas.

A equipa de técnicos que nos visitou concentrou as suas atenções na região de Contenda, no Alentejo, onde os serviços florestais possuem vários colmeias e o produto é considerado de mais alta qualidade.

A mesma individualidade referiu-nos que também toda a zona de Contenda do mel é elevada vendendo até quem introduzir naquela mel de inferior ou adulterado, tendo a parificação, se não se tar-se o

quais as abelhas procuram o suco, ainda existe o cuidado de não ministrar qualquer tratamento artificial, conforme ali nos acaba de ser dado verificar.

— Queremos continuar a oferecer ao visitante que sobe a serra mel não poluído — disse-nos o produtor do Soajo professor Alexandre Fernandes Enes — e para isso lutaremos contra todas as inovações que prejudiquem a sua pureza.



**diese dá o melhor**

Desde sempre a diese lutou pela qualidade. Desde sempre os méis da diese foram seleccionados das melhores regiões do país, de zonas silvestres não cultivadas ou tratadas com pesticidas.

Grande parte do mel diese (mais de uma dezena de toneladas) provém da Herdade da Contenda, que os técnicos alemães consideram «da mais alta qualidade».

Há 15 anos que a diese vem lutando por essa alta qualidade em alimentação.

Em tudo pode confiar na diese.

o mel diese está disponível em embalagens invioláveis de 300g, 1kg e 2 kg. nas variedades de alecrim, eucalipto, queiró, rosmaninho, mil flores e laranja.

# PEDRAS D'EL REI

TAVIRA — Telefone: 22056

Oferecem a V. Ex.ª os seus:

## RESTAURANTE TÍPICO

SERVIÇO «A LA CARTE» COM ESPECIALIDADES PORTUGUESAS

Almoço — das 13 às 15 horas

Jantar — das 19,30 às 22,30 horas

Preços Médios

## ESPLANADA "NORA"

Refeições simples • Pratos do Dia

Aberto das: 8 às 23 horas

5.ª FEIRA — FESTA FAMILIAR

SÁBADO: JANTAR DANÇANTE / SANGRIA PARTY

Por encomenda — Refeições especiais de Cerimónia

Ténis — Piscina — Praia — Jardim — Jogos Diversos

## Notícias de LOULÉ

LOULÉ, infelizmente, não tem nenhum deputado natural do concelho, mas já teve três e de uma só vez. Não importa, porém, pois a vila vai caminhando em franca evolução e se se concretizarem as obras em fase de execução, passará dentro de três ou quatro anos a ser, de longe, a melhor terra do Algarve. Mais evoluída, mais procurada, mais próspera.

Está em anúncio a empreitada de construção da Escola Industrial e Comercial de Loulé, cujo custo orçará pelos 15 000 contos.

A Fábrica de Cimento Cívil, vai construir um bloco de 100 casas para operários e já adquiriu o terreno para isso. Ao mesmo tempo dispensa à comissão de construção da piscina, o terreno necessário para a mesma, ao preço do custo e sem dispêndio de capital, visto que aceita o pagamento em acções.

A construção do santuário da Sr.ª da

Piedade, corrigidos os cálculos, por exigência do engenheiro responsável pela obra, vai entrar em franca actividade. A piscina deve ser começada também em breve e tudo se prepara para dar a Loulé meios de vida e interesse que levarem o seu nível de evolução, sem falar da parte turística em que os empreendimentos anunciados e alguns já em execução, virão completar o fulcro de progresso da região.

Vão ainda construir-se em Loulé, blocos residenciais de elevado número de andares, um dos quais com 40 apartamentos. Outros construtores pretendem erguer blocos com 10 andares e supomos que só assim se dominará a crise de habitação que se verifica em Loulé.

Há agora a ideia da constituição de uma cooperativa agrícola e agita-se a solução de criar coutadas comunitárias na serra. Oxalá ainda se preveja a arborização da serra, que seria uma invejável forma de se aproveitarem os terrenos hoje quase incultos, quando não improdutivo dessa parte do concelho.

Supondo que, mais dia, menos dia, se olhe a sério a melhoria dos acessos rodoviários ao Algarve e, tendo em conta que o concelho de Loulé oferece, com o troço S. João da Venda, Salir, Almôndar, a melhor e mais completa hipótese para uma via rápida, entre o Algarve e Lisboa, não é de deprecar ou minimizar a projecção que essa estrada daria ao progresso em marcha do nosso concelho.

Alegramos-nos com todos estes melhoramentos que representam, na realidade, um plano de desenvolvimento tão complexo como importante e que começa a ter já a deixar vislumbrar algo de excepcional, de grandioso e de relevante na nossa Província.

Tem ainda Loulé a sua mina de sal que será, hoje ou amanhã, elemento de grande valor, quando a exploração passar a ser feita em moldes tecnicamente industriais e com a intensidade que tal riqueza justifica.

E então, sim, poderá dizer-se que Loulé, reconquistou a situação que já teve, ou que a terá ultrapassado e marcará nitidamente a sua posição económica no contexto algarvio.

R. P.

## Vende-se

Casas na estrada de Quelfes — Olhão, sítio de Rafael Guerra, tratar com Irene da Cruz Rosa no mesmo local.

## VENDE-SE

Casa e terreno urbanizável à entrada da Praia do Carvoeiro, concelho de Lagoa, local privilegiado com uma das mais lindas vistas panorâmicas para o MAR, da zona algarvia, a 120 metros acima do nível do MAR.

Tem duas estradas de acesso, uma no sopé da encosta e outra no cimo da propriedade, ambas com água e luz. ÁREA 9 500 m<sup>2</sup>.

Tratar com o co-proprietário: Joaquim Martins Mimoso, residente em Carvoeiro.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 814 — 28-10-1972

TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE VILA  
REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que na acção com processo ordinário, pendente na única secção do Tribunal Judicial desta comarca de Vila Real de Santo António, movida pelo Autor HELLA HAAS, casada, doméstica, residente na República Federal Alemã, contra FRIEDRICH WILHEIM GOERTZ e mulher ELLY MARIA GOERTZ, residentes em parte incerta da Áustria, com última residência conhecida no sítio da Vista Real, Castro Marim, desta comarca, são estes réus citados para contestarem, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, finda que seja a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda publicação do presente anúncio, com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor. O pedido na referida acção consiste, em resumo, em que os RR. sejam condenados a pagarem à Autora a importância de duzentos e sete mil escudos, respectivos juros, desde a citação, resultante de dano causado pela falta de cumprimento de contrato.

Vila Real de Santo António, 14 de Outubro de 1972.

O Escriturário,

a) Raul Eduardo Martins Serina

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Luiz Flores Ribeiro

## Compositor manual Admite

ALIANÇA GRÁFICA DO  
SUL, LDA. — AV. DA REPÚBLICA, 66-68 — OLHÃO.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 814 — 28-10-72

TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE VILA  
REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca e única Secção de Processos, correm éditos de VINTE DIAS, contados da publicação — segunda —, do presente anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS do executado JOSÉ AFONSO HENRIQUES, viúvo, comerciante, que residiu nas Furnazinhas-Odeleite, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução Sumária N.º 78 — movida por PINTO DE MAGALHÃES (BANQUEIROS), LIMITADA, com sede no Porto, desde que gozem de garantia real sobre o bem penhorado: direito à meação do executado na herança de sua falecida mulher, Maria Joana.

Vila Real de Santo António, 18-10-1972.

O Escrivão de Direito,

a) João Luís Madalena Sanches

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Luiz Flores Ribeiro

## Impossível? Não, não é

### OWATROL

Suspende a acção da ferrugem. Permite pintar sem decapagem prévia. Melhora a qualidade das tintas. Procuram-se agentes. Soage — Apartado, 1901 — LISBOA-1.

## Trespasa-se

Por motivo de deslocação, casa comercial vários ramos com recheio ou devoluta. Bem situada. Bairro das Cardosas — Portimão. Trata o próprio — João de Jesus Barreira.

## Arrematação

1.ª PUBLICAÇÃO

Domingos Feliciano Moisés, Juiz Auxiliar do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos no concelho de Vila Real de Santo António.

Faz saber que no próximo dia 28 de Novembro pelas 10 horas, na sede da firma Sopolmar — Sociedade de Mármore Portugueses, Limitada, sita à Estrada de Santo António nesta Vila, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido, do conjunto industrial, abaixo designado penhorado à dita firma, para pagamento de 1 888 241\$30, mais juros de mora, imposto de selo, imposto de justiça e outros encargos que se mostrarem devidos à data do pagamento, proveniente de dívida à Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

O conjunto industrial vai à praça pelo valor de 3 579 880\$80 e é formado:

1) — Um prédio de dois pisos, destinado a indústria com a área coberta de 1 123,865 m<sup>2</sup> e descoberta de 2 050,265 m<sup>2</sup>, confrontando do Norte e Sul com terrenos municipais; Nascente com António Pessoa Soeiro, João Nascimento e terrenos municipais e Poente com Câmara Municipal, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Vila Real de Santo António sob o artigo n.º 3 285;

2) — Seis engenhos, sendo quatro marca B. Barsanti com o corte útil de 3,50x2,20x2,00 metros e dois Nacionais com o corte útil de 3,50x1,80x1,80 metros, automáticos, destinados a serragem de pedra, pelo sistema de areia e água, encontrando-se um destes necessitado de reparação;

3) — Seis máquinas de cortar pedra, duas marca B. Barsanti, três Renato & Joel Lda. e uma Nacional, cinco delas com os respectivos charrieres, a última com o corte útil de 3,20 metros. Uma delas necessita de reparação;

4) — Cinco máquinas de polir pedra, eléctricas, duas marca B. Barsanti, uma Renato & Joel Lda., uma Olimar e uma Nacional. Uma das máquinas B. Barsanti encontra-se desmontada;

5) — Uma máquina desengrossadeira automática, marca Renato & Joel Lda., com comando eléctrico;

6) — Um posto transformador de energia eléctrica de alta tensão, com entrada de corrente a 220w e saída a 380w e com a potência de cerca de 30 000w;

7) — Duas pontes rolantes eléctricas, em ferro, acopladas com três motores cada, para funcionamento das mesmas;

8) — Duas bombas alimentadoras de engenhos de serrar pedra, com os respectivos acessórios, de marca Nacional;

9) — Nove máquinas rebarbadeiras, eléctricas, sete da marca Bosch, uma marca Towa e outra marca Star. Uma das máquinas Bosch necessita de reparação;

10) — Três máquinas de bujadar, eléctricas, duas marca Simbi e uma Bosch;

11) — Cinco berbequins, eléctricos, sendo quatro marca Bosch e um Vanderheen;

12) — Um conversor com montagem completa;

13) — Dois guinchos um eléctrico e outro manual;

14) — Vinte e cinco motores, eléctricos, respectivamente de: Três de 1, 5 C. V., quatro de 3 C. V., nove de 5,5 C. V., seis de 15 C. V. e três de 20 C. V.;

15) — Um transbordador, que se desloca sobre carris, construído de calhas de ferro, com quatro rodas;

16) — Nove zorras, com estrado de cimento armado, montado sobre quatro rodas cada;

17) — Dois grupos electro-bomba, um de 3 C. V. e outro de 4 C. V.;

18) — Uma tesoura de cortar ferro;

19) — Dois arrancadores triângulo «Siemens» de 380 V.;

20) — Três maçaricos com mangueira;

21) — Quatro macacos manuais;

22) — Duas máquinas de arquear;

23) — Um jogo de dois carros, com duas rodas cada um;

24) — Uma máquina de polir pedra, móvel, marca B. Barsanti, accionada por motor eléctrico;

Todas as máquinas e ferramentas mencionadas se encontram em bom estado de conservação e funcionamento, com as excepções referidas.

25) — Material de pedra mármore acabado, e semi-acabado, em existência que consta de: Umbreiras, vergas, peitos, soleiras, degraus, espelhos, roda-pés, revestimento de paredes e pilares, tampos de cozinha, pias de lava-loiça e de despejo, capiamento e ladrilhos, de várias dimensões;

26) — Retalho de mármore, de vários tamanhos e espessuras;

27) — Chapas de mármore, de diversas espessuras, serradas e polidas;

28) — Matéria prima (chapas de pedra mármore serradas), de diversas qualidades, tamanhos e espessuras, situadas junto ao muro de vedação da fábrica (lado Sul);

29) — Três cargas de pedra mármore, em serração nos engenhos n.ºs 4, 5 e 6, cinco blocos grandes e dez pequenos, situados no logradouro da fábrica;

30) — Retalho de pedra mármore, de vários tamanhos e espessuras, situados junto ao muro, parte exterior (lado Sul).

Pelo presente ficam citados os credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, para, ao abrigo do disposto na alínea a) do artigo 226.º do Código de Processo das Contribuições e Impostos, virem reclamar o pagamento dos seus créditos, pelo produto da arrematação, do mencionado conjunto industrial.

Repartição de Finanças do concelho de Vila Real de Santo António, 19 de Outubro de 1972.

O Juiz Auxiliar,

Domingos Feliciano Moisés

O Escrivão,

António José Vargas Branco

**Nunes & Anjos, Lda.**  
Rua do Xavier n.º 1 — OLHÃO  
Mariscos sempre frescos  
crus e cozidos  
Telefone 73187

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 814 — 28-10-72

TRIBUNAL JUDICIAL  
Comarca de Vila Real de Santo António

**Anúncio**  
2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e única secção correm éditos de vinte dias, contados da data da publicação do presente anúncio citando os credores desconhecidos do executado MANUEL ANTÓNIO GAGO, solteiro, maior, comerciante, residente em parte incerta e com última morada no sítio do Montinho da Revelada — Vaqueiros, para no prazo de dez dias, posteriores àqueles dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por José Pereira Martins, solteiro, maior, proprietário, residente em Vila Real de Santo António, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Vila Real de Santo António, 13 de Outubro de 1972.

O Escriurário,  
a) Raul Eduardo Martins  
Serina

VERIFIQUEI:  
O Juiz de Direito,  
a) Luiz Flores Ribeiro

**VIDA ROTÁRIA**  
**Rotary Clube de Albufeira**

Em 19 deste mês realizou-se nova reunião do Rotary Clube de Albufeira, dedicada especialmente à Semana da Juventude. Presidiu o dr. Bernardino Ramos, presidente do clube, que convidou para a saudação à bandeira nacional e de Rotary International os srs. Mário Cabrita e Patrocínio. Em seguida o sr. Cabrita Neto, chefe do protocolo, saudou a dr.ª Margarida do Nascimento, directora da Escola Preparatória D. Martin Fernandes, o corpo docente, os dois melhores alunos da escola, e os convidados da Inglaterra, Alemanha e Dinamarca. Depois do período de secretaria pelo sr. A. Palmeira, o presidente deu a palavra ao dr. António Calaca que fez o elogio dos alunos premiados e referiu o estímulo que os prémios terão para os vindouros. Os prémios foram entregues aos jovens Paulo Manuel Lopes e Leonor Azevedo Vilarinha, pelo dr. Bernardino Ramos, tendo a dr.ª Margarida do Nascimento, agradecido em seu nome e no da Escola e feito pertinentes considerações acerca da educação da juventude.

Depois dum curto período de actualidades, com intervenções dos srs. Krakauer e dr. Salles Fernandes, o presidente encerrou a sessão.

Em 4 do próximo mês, às 21 horas, o Rotary Clube de Albufeira receberá a visita do sr. Ridgway B. Knight, embaixador dos Estados Unidos da América no nosso País, e de sua esposa, a quem será dedicada uma sessão festiva no Hotel da Balala.

**SERVICE OFICIAL DIESEL**  
BOSCH — CAV — SIMMS  
MAQUINAS ELECTRONICAS  
PESSOAL ESPECIALIZADO  
EXECUÇÃO RAPIDA

Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO  
DA LUZ  
ZONA DO DIQUE — Tel. 2405  
PORTIMAO

**O voo das aves**

O sr. Alvaro Salgadinho, residente no sítio do Lazareto, em Vila Real de Santo António, capturou, próximo da sua residência, uma gaivota portadora de anilha com os seguintes dizeres: «Inform British Museum — London SW7 — GP-05710».

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 814 — 28-10-1972

TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE VILA  
REAL DE SANTO ANTÓNIO

**Anúncio**  
1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e única Secção correm éditos de VINTE dias, contados da data da publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos do Executado JOSÉ AFONSO HENRIQUES, viúvo, comerciante, residente nas Furnazinhas — Odeleite, para no prazo de VINTE dias posteriores àqueles dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por JOÃO SILVA OLIVEIRA, casado, proprietário, residente nesta vila, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Vila Real de Santo António, 6 de Outubro de 1972.

O Escriurário,  
a) Raul Eduardo Martins  
Serina

VERIFIQUEI:  
O Juiz de Direito,  
a) Luís Flores Ribeiro

**Emídio Sancho**  
Médico especialista  
DOENÇAS DAS CRIANÇAS  
Consultas diárias depois das 15 horas de preferência com hora marcada

Consultório:  
Rua Reitor Teixeira Guedes, 3-1.º — Telefone 22967

Residência:  
Telefs. 22958 - 42223 — FARO

do alto da torre



**A SAUDADE**

Esta palavra saudade  
Aquele que a inventou,  
A primeira vez que a disse  
Com certeza que chorou! ...

A. Lopes Vieira  
(Conclusão)

A penumbra da tarde começou a invadir o estabelecimento. Silencioso, Policarpo mastigava um pau de fósforo, e sacudia uma mosca que teimosamente tentava posar-lhe numa orelha. As duas chávenas de café, vazias, sobre a pequena mesa de mármore, tornavam ainda mais triste o ambiente. Arrejeia lá fora. O tempo nos últimos dias estivera agreste, forçando as pessoas a vestir roupas mais fortes, embora o Inverno viesse longe.

Os frequentadores do café, um a um tinham saído todos. Só eu e o meu amigo ali permanecíamos, sentados, não levando em conta as horas perdidas daquele sábado esquecido.

— A saudade é uma emoção tão singular, tão complexa que, rigorosamente falando, não se encontra semelhança em qualquer outra — disse eu, rompendo o silêncio. — Esse o motivo porque acho que o Minhocas se sentirá deveras triste, se o vir, claro, e não encontrar a mesma Fuseta de outrora.

— Quanto a mim a saudade enata-se de qualquer maneira! — ripostou Policarpo zangado.

— Como te queres matar essa mosca? — Exatamente. Mas esta maldita é tão perspicaz que não se deixa apanhar facilmente. Já pus açúcar em cima da mesa para a engodar, e nada. A danada só gosta da minha orelha! — e depois, lá vêm os proprietários, iracundos, a bradar que aquilo é deles, que pagam dinheiro ao Estado, etc., etc. Os «fés-da-burra» que se criavam por esses cabeços fora e se apanhavam livremente. Usuem hoje parte da propriedade privada.

O meu gorão amigo soltou um profundo suspiro.

— Queres dizer que a rapaziada já não brinca?

— Certo, no que concerne a brincadeiras ao livre, desportivas... Olha, e já que falas em desporto, que ideia farás ele do futebol na sua terra?

— Bem, quanto a mim, desporto não é só futebol! — contrapôs.

— Não quanto a ti, mas quanto a ele, sim, porque quando foi para o Canadá, o seu maior sonho era jogar à bola. Vibrava de entusiasmo e chorava de alegria quando ganhava. Claro, nessa altura o Sport Lisboa e Fuseta era um clube desportivo e mantinha uma rivalidade francamente salutar com o seu vizinho Moncarapachense, ao qual por vezes dava grandes «saboedelas». Agora diz-me, se o Minhocas cá viesse e visse o estado de abandono em que se encontra o futebol da sua terra, que aconteceria?

— Era capaz de lhe dar uma coisa! — disse ele, encolando a mosca.

— E que lhe dava mesmo! Pois poderia lá admitir que o eterno rival militasse precisamente na terceira divisão do Campeonato Nacional de Futebol, e o clube da sua terra tivesse sido atirado para o esquecimento? Nunca! Ao receber esta notícia, morreria, com certeza.

Policarpo soltou um soluço abafado.

— Pobre amigo!

— Mas há mais — continuei. — Quando ele partiu, havia na antiga sede do Sport Lisboa e Fuseta, um bilhar e uma mesa de pingue-pongue. Onde está isso agora? Até o Clube Recreativo Fusetense, a que nós vulgarmente chamamos «a sociedade», tinha uma mesa de pingue-pongue onde disputávamos ardorosas partidas, mesa que servia igualmente de estrado para as orquestras, quando havia bailes «entenda-se!» E eu torno a perguntar: onde está tudo isso agora, onde? E assim que ele tencionava matar saudades?

O meu interlocutor, em vez de responder assentou-se ruidosamente, fazendo estremecer as paredes. Estava já a ficar nervoso.

— Manda vir mais café — pedi.

Depois de termos sido servidos e esculado a língua com o líquido fervente, disse, colocando-lhe a mão sobre o ombro:

— A saudade é uma palavra demasiado bela para ser deturpada ante tantos factos discordantes. Como poderemos nós sentir saudades daquilo que nunca vimos? Para as criaturas não nos damos do mesmo cenário anterior? Da casa caiada que nos ficou na memória; da ruela estreita e mal calcada; da árvore frondosa; de um jardim; de um banco; de uma pedra, afinal?

Policarpo que continuava a ser extremamente sensível, deixou que duas grossas lágrimas lhe escorregassem pelas faces e fossem tombar na chivena do café. As bochechas tremeram-lhe com os soluços.

— Queres mais açúcar? — perguntei.

— Obrigada — agradeceu numa voz rouca e trémula.

Entretanto anoioteia e o estabelecimento começava a animar-se. Já havia pessoas em várias mesas, falando e bebendo, como bons portugueses que eram. Retomei o fio à meada:

— Ah, que se o Minhocas voltar, vai sofrer grandes decepções. Lembra-te da mulher das cebolas, que tinha um grande bigode e que a gente gostava de imitar quando apegava o produto? Morreu. E o homem das estêvas que, quando aparecia na Fuseta, havia sempre sueste, recordas-te? Que será feito dele? E o tio Eito, galego, mais conhecido por «samola-tesouras», onde estará? Tudo isto são imagens vivas na mente do camadiano. Como lhe explicarás o seu desaparecimento? E então os pregões que cortavam os ares nas manhãs de calmaria; o oculista que parecia dizer: «ó Helena!», o maricas que bradava: «Olha as lindas flores de cambraia!», e, sobretudo, a Maria Justina a apegar objectos perdidos. Onde está tudo isto?

O meu amigo voltou-me um olhar de péta supplicante. Mas eu estava resolvido a ir até ao fim, desse lá por onde desse.

— E que lhe dirás quando ele perguntar por que razão já não correm águas sujas pelas valletas? E que os bancos do largo mudaram de cor? E que a igreja foi caiada? E que já não se toma banho no olheiro? E que na parede da estação do caminho de ferro está pintado o nome de Moncarapachense? Nessa altura, Policarpo, que já me parecia como vara verde, soltou um urro de animal selvagem.

— Basta!

O berro que deu foi tão grande, que um cliente se engasgou com o café e

QUEM BEBE VINHOS

**ARRUDA**

NÃO MUDA



Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

**exija-os sempre à sua mesa**  
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora **DEPOSITOS-FARO** telef. 2669-TAVIRA telef. 264-LAGOS telef. 267  
PORTIMÃO telef. 154-ALMANSIL telef. 34-MESSINES telef. 8080

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS  
**EST.º TEÓFILO FONTANHAS NETO COM.º E IND.º S.A.R.L.**  
Tel. (0633)-Tél. Tel. 48908/00-4-Lagos-Cales Postal 1 S. R. de MESSINES-Algarve-Portugal

**CORREIO de LAGOS**

LAGOS E OS PAÇOS DO CONCELHO

Que a Lagos, cidade de gloriosas tradições, fica bem conservar o que de mais antigo possui, não restam dúvidas, pelo menos aos que se interessam pelo seu progresso.

Que sempre teve filhos que por aquilo que nos atrevemos a classificar de mania da grandeza, vão desprezando o que mais pode contribuir para atestar que no passado surgiram valores que, praticamente apagados, nos legaram algo digno de conservar, estamos convencidos.

Assim, não é de admirar que o edifício dos Paços do Concelho, que se integra na Praça Gil Eanes, e pelo abalo sísmico ficou danificado no 3.º piso, reunindo porém condições para ser restaurado, tivesse sido condenado pela Câmara anterior, dando origem a projecto com vista a novo edifício.

Para este propósito, alegou-se a necessidade de instalações mais amplas, com vista a que todos os serviços camarários ficassem reunidos, pois os Serviços Municipalizados funcionam em edifício alugado. Ora, para a ampliação do que existe, afigura-se-nos mais que suficiente o espaço que serve de parque de estacionamento, que então ficaria coberto, com vantagem para todos. O exterior, pelo menos dos lados norte e sul, acompanharia no 2.º e 3.º pisos o tracado do que existe e o lado nascente, se, para harmonizar-se com o Palácio da Justiça, não pudesse assemejar-se com o lado poente, seria objecto das alterações que a prática aconselhasse. Aos nossos arquitectos não será difícil executar um projecto que se ajuste à nossa sugestão, a praça Gil Eanes conservará linhas adaptáveis à estátua do rei D. Sebastião projectada para a valorizar, por um escultor grande amigo de Lagos, e teríamos um motivo digno de assinalar as comemorações do 4.º centenário da cidade.

Estas com o edifício dos Paços do Concelho abalado e em condições de restauro, com a casa onde nasceu Júlio Dantas em estado de completa ruína, objecto de reparos desfavoráveis de gregos e troianos, com um bairro da lata que nos envergonha, junto a edifícios de linhas modernas carecidos de arruamentos condignos, não nos poderão prestigiar, nem os que presidindo actualmente aos nossos destinos com vontade de acertar, dificilmente remediariam estes e outros males durante um ano, quando os anteriores não os remediaram em muitos anos.

**A ESTAÇÃO RODOVIÁRIA ESTÁ QUASE SEMPRE DESERTA**

talvez porque as empresas rodoviárias se habituaram a fazer estação onde mais lhes convém, raro se vêem na estação rodoviária fixada pela actual Câmara junto ao edifício do Comando Militar, camionetas que não sejam de Castelo & Acorino, Lda., de Portimão, decerto porque não têm garagem em Lagos. Estamos mesmo convencido, de que as restantes empresas fazem, por conveniência, o término das carreiras, junto ao edifício dos C. T. T., como outrora, e, assim, a estação rodoviária é «para inglês ver», ou pouco menos, com aglomerações de viaturas e pessoas no centro da cidade que talvez pudessem diminuir com mais respeito pelas medidas tomadas pela edilidade com vista a descongestionamento do trânsito e mais facilidade na deslocação das viaturas que estacionam para receber carga e passageiros.

**«OS SERRENHOS DE MONCHIQUE»**

Bem haja Torquato da Luz pelo seu alerta inspirado em algo que leu no «Notícias da Amadora», sobre a ausência de assistência médica e religiosa aos serrenhos de Monchique, com base na falta de transportes que conduzam o médico ou o padre a locais que não são acessíveis a automóveis por estarem servidos com simples carreiras.

Há, em nosso modesto entender, que aceitar por bem todas as petições tendentes a servir os que, vivendo praticamente isolados para arrancarem da terra o necessário à nossa manutenção, estão credores do nosso respeito e admiração, tendo direito a assistência que os estimule a prosseguir na luta, a bem da humanidade.

**QUANDO SERÃO ATENDIDOS OS NOSSOS APELOS SOBRE A RUA NOVA DA ALDEIA?**

Porque sempre prezámos o bem público, estamos vivendo momentos de

uma senhora abalou, a correr, porta fora, com um ataque de nervos, julgando tratar-se de um trovão.

No silêncio que se seguiu, todos os frequentadores ficaram com os olhos presos, fascinados na figura desvaída que, de punhos cerrados, me fitava de modo ameaçador. Alguns, á socapa, acharam melhor retirar-se, e o dono da casa agachou-se atrás do balcão. O criado fugiu.

Policarpo permaneceu durante minutos nessa atitude, até declarar: — Está bem, Gamhaste, a Fuseta não serve para o Minhocas matar as saudades.

— Até que enfim chegaste a essa conclusão!

— E sabes porquê? — e ante a minha surpresa: — Porque a carroça-fantasma já não existe!

E dizendo isto, saiu, altivo e soberbo, com um sorriso cínico a torcer-lhe o canto da boca e uma mosca posada na orelha.

Reis d'Andrade

**HOTEL da ALDEIA DAS AREIAS de S. JOÃO, ALBUFEIRA**

A inaugurar em Abril de 1973

Aceitamos propostas para:

**EMPREGOS**

(a) Subgerentes (2)  
(b) Gerente de Restaurante  
(c) Chefe e Subchefe de Cozinha  
(d) Padeleiro e Auxiliar  
(e) Primeiro e Segundo Barman  
(f) Governanta e Assistentes  
(g) Chefe de Portaria  
(h) Recepcionistas com conhecimentos de Inglês  
(i) Telefonistas  
(k) Controlador de Mercadoria  
(l) Jardineiro  
(m) Electricista

Todos os pedidos de emprego devem ser solicitados por escrito e dirigidos ao Director, Hotel da Aldeia, Caixa Postal 7, Albufeira, Algarve.

# PIRES

## MODAS — PRONTO A VESTIR

Telefone 72227 OLHÃO

Participa a todos os seus estimados clientes a realização da sua PASSAGEM DE MODELOS das mais recentes criações em exclusivo para OUTONO/INVERNO, hoje e amanhã, no Clube Recreativo Olhanense (ex-Grémio), pelas 21,45 e 17,30 horas, respectivamente:

Colaboram:

Ourivesaria Miranda Júnior  
Sapataria Tamar  
Sapataria Ideal  
Sapataria Phébus  
Papeleria Espanha  
Raquel — Penteados

E ainda:

António da Silva Bentes — Técnico de Luz e Som  
Locução de Américo Afonso

Colaboração Técnica de D. Sara Vito

Os convites para o desfile encontram-se à disposição dos clientes nos Estabelecimentos Pires — Olhão.

## PLANOS DE ACTIVIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

ração de arruamentos na povoação da Luz; urbanização da zona do Hospital Velho; construção de caminhos municipais e do edifício dos Paços do Concelho; reparação e conservação do aeródromo municipal; construção de casas para famílias pobres; urbanização do Bairro dos Pescadores; construção de estradas municipais; construção de um núcleo de casas de renda económica (Federação de Casas de Previdência); reparação da antiga escola do Sargaçal; construção do edifício para sede da Junta de Freguesia de Bensafim; construção do Mercado Municipal; edificação de postos de abastecimento em Bensafim, Odiáxere e Espiche; construção e reparação de arruamentos nas povoações rurais; construção de um jardim na cidade; edificação de habitações para serventuários municipais; construção de um pontão em Odiáxere, e ampliação do cemitério da freguesia da Luz.

O conselho de administração dos Serviços Municipalizados, pensa promover no próximo ano as seguintes obras: remodelação da sub-estação (300 contos); novo P. T. e respectiva distribuição (600 contos); abastecimento da zona de Santo Amaro (400 contos); reforço de linhas e prolongamentos (900 contos); novo P. T. para a povoação da Raposeira (200 contos); novo P. T. para o actual recinto da feira (400 contos).

No que respeita ao abastecimento domiciliário de água, projecta-se alcançar com a rede de distribuição as povoações de Bensafim e Barão de São João, investimento que embora participado pelo Estado, custará aos serviços municipalizados cerca de 1 100 contos.

Quanto ao saneamento serão urgentemente encarados alguns trabalhos, tanto na cidade como em algumas povoações rurais, nomeadamente a remodelação de esgotos na zona turística da praia de D. Ana, o aumento da rede de Santo

## JANELA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

dente sul-vietnamita é um sério obstáculo às intenções do presidente americano e não está disposto a abdicar facilmente da sua posição para dar lugar a eleições democráticas que possam modificar o regime de Saigão e ao mesmo tempo contribuir para a reeleição de Nixon.

Kissinger bem se estafou entre Paris, Washington e Saigão, alarmando os círculos diplomáticos e alertando os órgãos da informação. Muitos planos, alguns boatos mas a realidade é bastante diferente.

Agora estamos às portas das eleições nos Estados Unidos e os dados estão lançados. Se Nixon ganhar — o que tudo leva a crer — não será à sombra da paz no Vietname, mas à custa da sua própria guerra e de uma notável máquina de propaganda.

Uma vez mais, o problema da Indochina ficará por solucionar porque os obstáculos são muito mais fortes ainda do que a força de Richard Nixon. São entraves ideológicos que um dia acabarão por vingar apesar da presença americana e da vontade de Van Thieu. Quando se fizerem no Vietname do Sul eleições livres, será difícil pensar que não caiam as actuais instituições e então talvez esse povo sacrificado possa começar a construir a sua paz.

Mateus Boaventura

## O QUE ESPERA S. BRÁS DE ALPORTEL?

(Conclusão da 1.ª página)

como na rua. Há em tudo isto uma falsa sensação de progresso, que se nota à vista desarmada: os campos não se semeiam, as novidades apodrecem no arvoredo, não se planta uma vinha e o solo, gretado, está virgem. Parte das alfarrobas (uma das maiores produções do concelho) adubam a própria árvore-mãe, porque a apanha não compensa a mão-de-obra. Figos, medronhos, azeitonas, etc., nem os porcos os aproveitam.

Será isto progredir? No aspecto artístico e cultural, o quadro é desolador. Não se promovem festas populares cujas receitas talvez solucionassem arranjos de caminhos e limpeza de fontes. Não se efectua uma sessão de teatro amador, porque a juventude não tem tempo para colaborar.

Onde estão os tempos do rev. Sena Neto e do rev. Inácio? Como se olvidaram as réctas das crianças das escolas? Porque não se

segue na esteira das D. Maria do Carmo, Jenoveva, Clotilde e esposos? Morreu o espírito de irrequeitudo e insatisfação de maestros e ensaiadores da estirpe dos Belchiores, Epifânios e Tomás? Sumiram-se as jovens são-brasenses que, alegres e felizes, colaboravam em inesquecíveis festas de caridade, verbenas e serões de arte? Como se chega a tão paupérrimo estado de saturação? Passou por nós um medonho ciclone materialista que nos cegou? Será o dinheiro das Alemanhas, França e Américas que emporeceu os espíritos? Que detergente dissolverá esta penúria, cujos responsáveis ai andam, a pregar moral? Se o que nos fascina é apenas o dinheiro, então, bolas para tudo.

F. Clara Neves

## Vende-se

NO CENTRO DE PORTIMÃO.  
RESIDÊNCIA LUXUOSA.  
COM TRÊS PISOS.  
CONSTRUÇÃO RECENTE.  
INFORMA NA:  
RUA FRANÇA BORGES,  
2-2.º DT. — PORTIMÃO —  
TELEFONE N.º 23577.

## Trespasa - se

Leitaria e Pastelaria Estrela d'Ouro, situada num dos melhores locais de Portimão.

Informa na Rua da Igeja, 37 — telefone 22546 — Portimão.

## VENDE-SE

Terreno e casa para recolha de alfaias agrícolas no sítio do Mato Serrão, concelho de Lagoa, com uma linda vista panorâmica para o MAR.

A propriedade está situada numa planície, afastada da estrada Municipal cerca de 100 metros.

Tem duas estradas confinantes: uma para a Praia de Valcurraz e outra para a Praia de Vale da Lapa, ligando estas vias à estrada Municipal.

ÁREA 11 000 m<sup>2</sup>

Tratar com: Joaquim Martins Mimoso, residente em Carvoeiro.

### MAIS LONGE MAIS RÁPIDO E MAIS ECONÓMICO



## com os motores diesel GM



- Gama de motores de 35 HP a 7000 HP.
- Apolo total de Peças e Serviço através das Oficinas especializadas G.M. Diesel situadas nos principais portos de pesca do País.
- No Ultramar e Estrangeiro, apolo da assistência internacional G.M.
- Treino gratuito para motoristas e mecânicos nas escolas G.M.-Diesel.

### GM-DIESEL a força de uma assistência perfeita

## motores diesel marítimos e grupos electrogéneos



Produtos da General Motors, vendidos e assistidos pela  
SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR em:  
Lisboa — Largo da Boavista, 83-672161  
Porto — Rua Sá da Bandeira, 589,  
com Stand em Matosinhos na  
Avenida Serpa Pinto-934139  
Povo do Varzim — Caseira — Largo do Correio, 12-62882  
Paniche — Electrónica Naval — Humberto R. Faustino-99287  
Portimão — Moto-Mar — Armamento Conceição da Luz-33405  
Olhão — Techni-Pesca — José Damásio Dias Simão-72449



Electro-Motive  
Division

GENERAL MOTORS DE PORTUGAL LDA  
AV. MARECHAL GOMES DA COSTA, 33 - LISBOA  
AGRADEÇO ME ENVIEM GRATUITAMENTE  
FOLHETOS DE MOTORES E GERADORES  
GM DIESEL

NOME \_\_\_\_\_  
FIRMA \_\_\_\_\_  
MORADA \_\_\_\_\_  
TELF. \_\_\_\_\_

## Comprando propriedades o seu dinheiro valoriza-se

LOCAIS ONDE CONSTRUÍMOS, VENDEMOS OU ALUGAMOS APARTAMENTOS MOBILADOS

- ALAPRAIA (S. João do Estoril)
- ALGARVE — (Praia da Rocha)
- AMADORA (Centro)
- CASCAIS (Alto da Pampilheira)
- COIMBRA (Rua Nicolau Chanterene)
- LISBOA (Olivais)
- LISBOA (Rua Carlos José Barreiros)
- LUANDA (Rua Eng.º Artur Torres)
- PAÇO DE ARCOS (B.º Comendador Joaquim Matias)
- PAÇO DE ARCOS (Quinta do Meireles)
- PAREDE (Bairro do Junqueiro)
- PORTO (Rua da Piedade)
- REBOLEIRA NORTE
- REBOLEIRA SUL
- VENDA NOVA

informe-se em:

## J. PIMENTA SARL

Lisboa — Pr. Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45 84 3 — 47 84 3  
Queluz — Edifício Sede: Av. António Enes, 25 — Telef. 95 20 21/2

AGENTES NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO

## ESPAÇO DE TAVIRA

CORRE por vezes desmorteada a nossa pena, querendo revelar tudo que humanamente nos aflora por sentimento ou ambição. Somos um entre

## Talvez...

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 814 — 28-10-72

TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE VILA  
REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca e única Secção de Processos, correm éditos de VINTE DIAS, contados da publicação — segunda, — do presente anúncio, CITANDO OS CREDITORES DESCONHECIDOS DO executado JOSÉ AFONSO HENRIQUES, viúvo, comerciante, que residiu nas Furnas-Odeleite, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução Sumária N.º 79 movida por PINTO DE MAGALHÃES (BANQUEIROS), LIMITADA, com sede no Porto, desde que gozem de garantia real sobre o bem penhorado: direito à meação do executado na herança de sua falecida mulher, Maria Joana.

Vila Real de Santo António,  
18-10-1972.

O Escrivão de Direito,

a) João Luís Madalena  
Sanches

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Luís Flores Ribeiro

tantos seres, roído de defeitos, que ora se tornam virtudes ou síntese de evidência louca, mais louca que esta humanidade que nos rodeia. E são as pessoas como nós e tantas outras, pobres ou melhores, que constituem esta mesma humanidade, simbolizada pelo bem e pelo mal, pelo amor e pelo ódio, pela franqueza ou pelo cinismo.

Quanto de tudo isto não existe a rodear-nos, mesmo aqui, nesta pequena cidade onde todos se conhecem, desprezam, amam, odeiam e se ajudam, constituindo pequena célula cansada, deste enfermo mundo?

Reflectimos ao colocarmo-nos perante este sábio pensamento, procurando uma defesa que surge quase sempre, espontaneamente, em nosso íntimo, para tudo o que nos é querido. Mas, não! Quedamo-nos derrotados, olhando à nossa volta, quando queremos ler, em cada rosto todo o contraste de que vimos falando.

E será mesmo assim? Talvez desta esplanada, onde deixamos a ociosidade de momentos como este, possamos extrair, como se ela fosse uma profeta de ensaio, com uma amostra de humanidade, a resposta aos nossos indecisos pensamentos.

Olhamos em volta, acompanhando com uma análise disfarçada, todo aquele mundo de rostos alegres ou taciturnos, escondendo todos eles algo de humano. Procuramos, quando os olhos se cruzam com os nossos para logo se desviarem, ler neles a revelação dos sentimentos. Difícil se torna. Mas ficamos a certeza de que muita hipocrisia se disfarça com uma expressão alegre ou acintosa, muita bondade se esconde para além da sisudez e frieza de muitos rostos.

Final, tudo isto constitui o mundo. E o mundo talvez seja uma imensidão de gente e lugares, como esta cidade cheia de gente e de contrastes, em que todos odeiam ou amam e do qual poucos se querem despegar.

Talvez esse equilíbrio, entre o bom e o mau, seja um mal necessário, para que a vida tenha um incentivo forte. Talvez a luta individual de cada um de nós, contribua para esse equilíbrio... Talvez que nós, ao nascermos, sejamos mesmo maus e a vida, depois, nos ofereça uma luta pelo bem. Uma luta que, por vezes, para muitos, dura uma existência e não a conseguem vencer.

Mas, mesmo assim, confiamos em que o homem saia sempre vencedor deste titânico conflito, para que esse equilíbrio esteja na base da existência enquanto o raciocínio privilegia os seres vivos que somos e a raça que representamos.

Ofir Chagas

Actualidades desportivas

FUTEBOL

Campeonatos Nacionais

I DIVISÃO

Comentários por João Leal

O Farense merecia algo mais que o empate

Decididamente o Farense, a par de exhibições menos convincentes, tem encontrado, mais do que o valor das equipas antagonistas, outros factores como o de manifesta falta de sorte, quer no jogo contra o Belenense, como nesta partida em que defrontou o Futebol Clube do Porto. Situações de golo feito em que as barras devolvem o esférico foram inúmeras nestes dois prélios. Já contra a turma do Restelo a arbitragem foi «vedada» momentaneamente no capítulo disciplina, de que recordamos aquela cena com o paraguaiense Gonzalez. No domingo, tivemos mais um problema de arbitragem e um sério problema. E se por vezes acontece um árbitro ser apelidado de «casalino» o certo é que em São Luís todos perdem tal «virtude».

Problema delicado, este das arbitragens, mas problema que pela alta importância impõe-se que seja revisto por quem de direito.

Quanto ao jogo, diremos que o Farense nos impressionou pelo seu querer e determinação. A defesa houve-se com acerto e autoridade, o meio campo (o sector de menor nível) esteve mais certo e o ataque criou várias ocasiões de perigo. A vitória, a ficar em Faro, seria prémio para a oseridade dos locais.

Amanhã o Farense desloca-se a Tomar e talvez que o primeiro ponto conquistado extra-muros aconteça.

II DIVISÃO

Bravo, Portimonense

Era aguardada com interesse esta partida entre o Peniche e o Portimonense, equipas do lote da frente e credenciadas por quanto já fora visto para a luta pela promoção.

O empate constituiu justo prémio para a forma como a equipa barlaventina se houve, lutando com entusiasmo e vontade. O cumprimento do esquema concebido realizou-se em pleno e o denodo com que Semedo e seus companheiros se houveram, comatou as ausências de Ernesto e Doma. O onze está estruturado, sabendo defender com êxito e atacar com oportunidade. Este ponto conseguido no difícil campo do Peniche é deveras precioso.

Partida acertada também fizeram os rapazes de Artur na sua deslocação a

Marinha Grande. O Oihanense demonstrou que se encaminha para uma forma mais apurada e em múltiplas ocasiões proporcionou recortes de futebol de bom nível e de sentido prático. O golo solitário garantiu a vitória ao Marinhense, mas o certo é que a defensiva antagonista teve de lutar estóicamente para defender essa vantagem. Amanhã, o Portimonense recebe o Marinhense e o Oihanense o Torres Novas. Mais difícil a missão dos pupilos de Oscar Teixeira, mas muitas possibilidades para que a vitória fique em Olhão e Portimão.

III DIVISÃO

O Esperança prossegue invicto

Das quatro equipas algarvias que disputam a III Divisão, uma ainda não perdeu e outra ainda não conheceu mais do que a derrota. A primeira é o Esperança, que vem fazendo uma carreira regularíssima e no domingo frente ao Lusitano concretizou o seu valor. A outra, o Moncarapachense continua a contar por derrotas os jogos disputados e em posição classificativa deveras desagradável. O Silves adregou vitória tangencial, mas merecida sobre o Desportivo de Beja. Amanhã, o Esperança tem uma deslocação difícilíssima a Caparica, como difíceis são também as idas do Silves a Vendas Novas e do Moncarapachense a Beja. Logrará algum a vitória? Por esta apostamos no Lusitano que recebe o Luiso do Barreiro.

Distrital de juvenis

Principia amanhã a disputar-se o Distrital de Juvenis, a que concorrerão 12 equipas. Na jornada inaugural defrontam-se, na zona Barlavento, Imortal-Esperança, Louletano-Portimonense e Lagos e Benfica-Silves. Na Sotavento, Oihanense-Farense; Moncarapachense-Quarteirense e São Luís-Lusitano.

AUTOMOBILISMO

Vitória de Horácio Santos na «I Prova de Perícia da Feira de Santa Iria»

Assistida por milhares de pessoas disputou-se nos arruamentos contíguos à Escola Preparatória D. Afonso III, em Faro, a I Prova de Perícia da Feira de Santa Iria, iniciativa da Comissão da Feira e cuja organização foi confiada ao Raca Club de Silves. As classificações ficaram assim ordenadas:

Classificação geral — 1.º, Horácio Santos, concorrente n.º 9, Opel 1600 S, classe 4, 573,6; 2.º, Carlos Oliveira, concorrente n.º 15, Datsun 1200, classe 6, 577,3; 3.º, José Conde, concorrente n.º 12, Escort GT, classe 6, 586,4; 4.º, José Cruz Sotero, concorrente n.º 10, Honda 600, classe 1, 587,3; 5.º, Salazar d'Éca, concorrente n.º 14, Fiat 127, classe 5, 594,5; 6.º, Rogério Seromenho, concorrente n.º 1, Datsun 1200, classe 6, 599,5; 7.º, A. M. Sequeira, concorrente n.º 4, Morris 1275 GT, classe 6, 611,0; 8.º, Dias Urbano, concorrente n.º 18, Austin Cooper, classe 1, 612,1; 9.º, José A. Guimarães, concorrente n.º 16, Datsun 1200, classe 6, 612,4; 10.º, Correia de Almeida, concorrente n.º 7, Austin 1000, classe 2, 615,5; 11.º, Inácio Roque, concorrente n.º 2, Datsun 1200, classe 6, 617,0; 12.º, Carlos Fontainhas, concorrente n.º 6, Cortina, classe 7, 624,6; 13.º, Desidério Cabaco, concorrente n.º 11, Capri 8000, classe 7, 646,2; 14.º, Pires Teixeira, concorrente n.º 20, Alfa Romeo, classe 6, 652,5; 15.º, Amândio Lopes, concorrente n.º 8, Honda 500, classe 1, 683,2; 16.º, José Bota, concorrente n.º 13, Fiat 128 Rally, classe 6, 712,4; 17.º, Eduardo Ramires, concorrente n.º 5, Toyota, classe 3, 743,1.

Classificação por classes — Classe 1, 1.º, José Cruz Sotero; 2.º, Horácio Santos (Dynam); 3.º, Amândio Lopes; Classe 2, 1.º, Dias Urbano; 2.º, Correia de Almeida; Classe 3, Eduardo Ramirez; Classe 4, Horácio Santos (Opel 1600 S); Classe 5, 1.º, Salazar d'Éca (Fiat 127); Classe 6, 1.º, Carlos Oliveira; 2.º, José Conde; 3.º, Salazar d'Éca (Escort TC).

RESULTADOS DOS JOGOS

I DIVISÃO

Farense, 1 — Porto, 1

II DIVISÃO

Peniche, 0 — Portimonense, 0

Marinhense, 1 — Oihanense, 0

III DIVISÃO

Silves, 2 — Beja, 1

Esperança, 4 — Lusitano, 2

Moncarapachense, 0 — Caparica, 4

JOGOS PARA AMANHÃ

I DIVISÃO

União de Tomar-Farense

II DIVISÃO

Portimonense-Marinhense

Oihanense-Torres Novas

III DIVISÃO

Lusitano-Lusitano

Caparica-Esperança

Beja-Moncarapachense

Vendas Novas-Silves

DISTRITAL DE JUVENIS

BARLAVENTO:

Imortal-Esperança

Louletano-Portimonense

Lagos e Benfica-Silves

SOTAVENTO:

Oihanense-Farense

Moncarapachense-Quarteirense

São Luís-Lusitano

Realiza-se na quarta-feira a festa de homenagem a Atraca

Atraca, o valoroso capitão do Sporting Farense, é homenageado na quarta-feira (feriado nacional), num tributo a um atleta que goza de merecido apreço em todo o País.

A festa de homenagem que decorrerá no Estádio de São Luís, tem o seguinte programa: às 15 horas, Velha Guarda Nacional (Daniel, Caldeira, Galaz, Pedroto, Manuel de Oliveira, Palmeiro, Cabrita, Fernando Mendes, José Augusto, Vasques, Travassos, Manolo, dr. Delfino, dr. Abreu, Alberto e Jorge Santos) contra Velha Guarda do Farense; às 16 horas, elogio do atleta pelo jornalista João Leal; às 16,30 selecção orientada por José Augusto contra o Sporting Farense. Pela selecção alinham: Damas, Bastos, Laranjeira, Hilário e Chilo (Sporting), Jaime Graça, Simões, Artur Jorge, Artur e Eusébio (Benfica), Valdemar, Rolando e Pavão (Porto), Mourinho e Laurindo (Belenenses), Reina (Oihanense), Afonso (Portimonense), Almeida (Lusitano), Arcanjo e Torres (Setúbal) e o internacional Peres.

Terreno

Precisa-se com a área entre 10 000 e 20 000 m2 com facilidade de água e luz e bom acesso à estrada. Indicar localização e preço. Resposta a este jornal ao n.º 15 887.

BASQUETEBOL

COMEÇO ALGO INCARACTERÍSTICO DO REGIONAL DA DIVISÃO DE HONRA

Principiou no passado sábado o Regional da Divisão de Honra. Em Portimão, aconteceu a vitória normal e esperada do cinco local sobre o Farense por 54-40.

Assistimos ao outro encontro: Oihanense-Gimnásio. Asas que levamos em consideração a circunstância de estarmos em princípio de época, teremos de classificar de decepcionante a exibição dos dois cinco. Foi de tal modo baixo o seu índice físico-técnico-táctico, que deixaremos para uma próxima oportunidade uma apreciação em pormenor sobre a capacidade de ambos.

Para já, a primeira impressão é francamente má para podermos acreditar nela. Ou será que corresponderá à realidade? Aguardemos. 39-29, exactamente um pobre 39-29 favorável ao Oihanense foi o resultado final. Triunfo, certo da equipa menos má.

Únicos factos positivos do jogo: — a exibição de Tomé, do Oihanense — um lançador nato — e a arbitragem, que se situou em plano razoável, com realce para o estreante Eduardo Cruz, a revelar inegáveis possibilidades se se não deslumbrar e procurar sempre apitar com a indispensável sobriedade.

Acrescente-se que o Gimnásio apresentou declaração de protesto e por força do que se encontra regulamentado poderá, naturalmente, vir a ser considerado vencedor. Motivo: a falta de inscrição de um jogador do Oihanense no boletim de jogo, bem como a ausência de identificação do mesmo.

Jogos para hoje: Divisão de Honra: às 21,30: Farense-Oihanense, no Pavilhão Gimnodesportivo de Faro; às 22: Gimnásio-C. Pescadores, no Campo do C. D. Oihanense. Jogos para amanhã: Juniores: às 10,30 horas: Farense-Os Oihanenses, no Pavilhão Gimnodesportivo de Faro; às 11: Oihanense-C. Pescadores, no Parque C. Viegas. Juvenis: às 10 horas: Oihanense-C. Pescadores, no Parque C. Viegas.

O encontro Farense-Os Oihanenses não se efectuará, por desistência do Farense. Facto a lamentar, mas justificado pela circunstância de o cinco não dispor de número suficiente de jogadores para as duas categorias, Juniores e Juvenis. Deste modo, uma teve de ser sacrificada. Daqui, ressalta, uma vez mais, a necessidade premente de se cuidar a sério das camadas jovens.

Humberto Gomes

SELECIONADOR-TREINADOR PROVINCIAL DE JUVENIS

Em reunião de 3 do corrente deliberou a direcção da Associação de Basquetebol de Faro, por unanimidade, nomear seleccionador e treinador da equipa de Juvenis, que representará a nossa Província no Torneio Inter-Seleções Regionais a realizar em Lisboa, o nosso colaborador sr. Humberto José Viegas Gomes.

Diz-se no comunicado oficial que conhecidas as suas qualidades de excelente condutor e orientador de jovens, reflectidas na capacidade demonstrada pelas equipas que tem orientado, onde se inclui a selecção de Juniores do ano transacto que lhe mereceu o comportamento teve, comparativamente à superior valia das seleções que se nos opuseram, oriundas de centros mais evoluídos, é, pois, com grato prazer que esta direcção pode, uma vez mais, contar com a colaboração desinteressada e assente num trabalho por certo honesto e pleno de dedicação do referido técnico.

H. PIMENTA DE CASTRO

Médico Especialista

Prótese Dentária

FARO

Consultas com marcação

Olhão: das 10 às 13 e ainda tardes de terça-feira

Faro: 2.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª a partir das 15 horas

Olhão 72619

Faro 25855

23104 residência

2247

Para-raios

Dos tipos FRANKLIN e RADIO-ACTIVOS, fornecemos e instalamos em qualquer parte do País.

Orçamentos grátis Dirigir à casa mais antiga do Sul do País, autorizada pela Junta de Energia Nuclear. Heliodoro Nobre Valente, Lda. — Telef. 21 — Apart. 3 — Ourique.

Vende-se

Armazém com a área coberta de 231 m2 e terreno, para construções, com cerca de 400 m2, sítos em Olhão.

Resposta a este jornal ao n.º 15 940.



Hoje, as artes gráficas, estão ligadas a todos os sectores da actividade empresarial

Acompanhando o esforço produtivo da indústria nacional, procuramos renovar e modernizar a apresentação gráfica

Temos à sua disposição, um serviço eficiente, nos variados sectores da nossa especialidade

Oferecemos-lhe

BOM GOSTO QUALIDADE DINAMISMO EXPERIÊNCIA RAPIDEZ PREÇO CORRENTE

Consulte-nos

A nossa técnica e actualização de processos estão ao seu serviço

SIMÕES GUIMARÃES, FILHOS, LDA. Indústrias de comunicação gráfica RUA DO POMBAL, 122-TELE. 25587-25616-PORTO

Banco Pinto de Magalhães advertisement with logo and contact information for Paris, Dusseldorf, and Brazil.

PESCA DESPORTIVA

10.º Campeonato Inter-Sócio de C. A. P. de Olhão

Realizou-se no domingo a 3.ª jornada do 10.º campeonato inter-sócios, promovido pelo Clube dos Amadores de Pesca de Olhão. Antes da prova, o noivo leste da barra do porto comum de Faro-Olhão foi guardado um minuto de silêncio em memória do sr. António da Silva Guerreiro, recentemente falecido, grande entusiasta da modalidade e desvelado sócio e amigo do clube.

A classificação desta 3.ª jornada ficou assim ordenada:

1.º, Luis Jorge Martins, 5 080 pontos; 2.º, João Martins Galvota, 4 855; 3.º, António Luciano Graça, 4 345; 4.º, Eduardo Conceição Pires, 4 205; 5.º, José Ramos Pires, 3 990; 6.º, António das Neves, 3 790; 7.º, Celestino Cândido Martins, 3 735; 8.º, António Vicente Seródio, 3 465; 9.º, Eduardo Manuel Pedada, 3 315; 10.º, João Telmo Mendes, 1 875; 11.º, Eduardo João Guerreiro, 1 825; 12.º, Salvador Estrela, 1 710; 13.º, Mário José dos Santos, 1 075; 14.º, António Miguel Parreira, 885; 15.º, Laurino Soares, 975; 16.º, Vitorino José Sousa Guela, 850; 17.º, Armando José Gonçalves, 825; 18.º, Joaquim Rosa Gomes, 775; 19.º, Arnaldo Conceição Viegas, 765; 20.º, Jaime Lopes Guerreiro, 550 pontos.

Após esta jornada a classificação geral é a seguinte:

1.º, António Luciano Graça, 14 750 pontos; 2.º, Arnaldo Conceição Viegas, 14 485; 3.º, José Ramos Pires, 12 860; 4.º, João Martins Galvota, 12 150; 5.º, Eduardo Conceição Pires, 10 770; 6.º, Celestino Cândido Martins, 9 155; 7.º, José António de Oliveira, 8 235; 8.º, João Jacinto Andrade, 8 060; 9.º, Manuel Viegas Pereira, 7 860; 10.º, Luis Jorge Martins, 7 605; 11.º, Joaquim Rosa Gomes, 7 535; 12.º, Eduardo Manuel Pedada, 7 200; 13.º, António Vicente Seródio, 6 555; 14.º, Laurino Soares, 6 465; 15.º, João Telmo Mendes, 6 340; 16.º, Joaquim Alexandre Leiria, 6 275; 17.º, Mário José dos Santos, 5 895; 18.º, António Miguel Parreira, 4 910; 19.º, Salvador Estrela, 4 630; 20.º, António das Neves, 4 335; 21.º, Jaime Lopes Guerreiro, 4 305; 22.º, Eduardo João Guerreiro, 4 190; 23.º, José Brás Pereira Cruz, 2 725; 24.º, João Viegas Panchina, 2 180; 25.º, Vitorino de Sousa Guela, 1 870; 26.º, Armando José Gonçalves, 1 725; 27.º, Fernando Brito Nunes, 880 pontos.

Realiza-se amanhã em Sagres o IV Concurso Internacional

Organizado pelo Clube dos Amadores de Pesca de Faro, disputa-se amanhã, na zona piscícola de Sagres, o IV Concurso Internacional de Pesca Desportiva na costa do Algarve.

O certame, que se desenrolará na área compreendida entre a Ponta da Atalala e a Armazém Nova, tem o seguinte programa: hoje, às 22 horas, leilão de canas; amanhã, às 5,30, concentração na Fortaleza e saída para os pesqueiros; às 7, começo da prova; às 15, término da competição, começo do controle e pesagem. Está em disputa valiosos troféus.

EMISSOR (para as bandas de amador)

Potência 250 watts. VFO-Geloso-1-6146-1-913 modulada por 2-811. Anodico 1350 volts 550 miliamperes.

Um receptor Geloso G4/214 e ainda um conversor para os 144 megaciclos.

Vende pela melhor oferta. Base de licitação 3 000\$00, Prazo 15 dias. Entrega-se pela melhor oferta. Resposta ao apartado 41 — Faro.

VELA

«Descida Internacional do Guadalquivir»

Foi brilhante o comportamento dos velejadores do Sport Faro e Benfica na Descida Internacional do Guadalquivir, organizada pelo Clube Náutico de Sevilha e integrada nos «9.º Jogos de Outono», que reuniu 45 tripulações de vários países. José Mateus Sancho e José dos Santos Cachola, do Faro e Benfica, ficaram em 4.º lugar na classificação geral e em 2.º na classe snipe, posição meritória e digna de apreço. Nesta regata participaram ainda velejadores do Clube de Vela de Lagos, Ginásio Clube de Tavira e Grupo Naval de Olhão.

Oferece-se PARA FARO OU ARREDORES

Empregada com prática de expediente geral, escritório, dactilografia, estenografia, facturação e secretariado.

Resposta à Delegação do JORNAL DO ALGARVE (7/72) em Faro.

Exposição canina internacional na Aldeia das Açoteias

Com início às 14 horas, decorre hoje e amanhã na Aldeia das Açoteias, do Touring Club de Portugal, sítia na praia da Falésia, em Albufeira, a Exposição Canina Internacional do Algarve.

Sítio da Altura

Vende-se terreno com área de 3 000 m2 beneficiando de estrada alcatroada e luz eléctrica, a 1 500 m da praia.

Trata: Teresa de Jesus Romeira Firmino.

Vítimas de acidentes de viação

No sítio da Patinha, à saída de Olhão para Vila Real de Santo António, uma camioneta conduzida pelo sr. António Júlio Rosado, morador em Fontes da Matosa (Alcantarilha), colidiu com o motociclista sr. António Estêvão, de 68 anos, casado, morador em Olhão, que seguia em sentido contrário. Um automóvel colheu a sr.ª D. Inácia Carmina, de 41 anos, casada, natural de Odemira e residente no lugar da Galvana (Faro). A vítima deu entrada no hospital da Misericórdia daquela cidade, onde faleceu.

Francês

Curso de Francês em discos vende-se ou troca-se por curso de Inglês. Dirigir a: Ofir Chagas — Tavira.

Educação física nas escolas primárias do Algarve

A nossa Província foi recentemente dividida em três zonas para a prática da educação física nas escolas primárias, estando a orientação da zona de Faro, que abrange os concelhos do centro, a cargo da sr.ª D. Maria do Carmo Silvestre Leal Viegas, a de Lagos, que abrange os concelhos do Barlavento, a cargo do sr. José Manuel Campos e a de Vila Real de Santo António, que abrange os concelhos do Sotavento, a cargo do sr. Francisco Joaquim Caldeira Alexandre.

Nas três zonas vão realizar-se, até Junho, diversas movimentações de educação física, uma das quais se verificará às 9 horas de hoje na escola masculina n.º 1, de Vila Real de Santo António, abrangendo 520 crianças daquela vila, de Tavira e de Castro Marim, que disputarão jogos de minibasquetebol e minianebol.

Comparticipações

Foram concedidas as seguintes participações: 9 100\$ (adicional) à Câmara de Faro, para o caminho municipal n.º 1 306 (construção do lanço da estrada municipal n.º 520 a Fonte da Murta), 1.ª fase; 135 300\$ e 53 800\$ à Câmara de Tavira, respectivamente para as estradas municipais n.º 519-1 (construção do lanço entre a estrada nacional n.º 270 e Morenos), 3.ª fase e n.º 514 (reparação do lanço entre as proximidades de Santo Estêvão e o limite do concelho de Tavira), 2.ª fase; 200 contos à Câmara de Loulé, para o caminho municipal n.º 1 354 (construção do lanço da estrada municipal n.º 524 (Monte Brito), ao Barranco da Vela Grande), 1.ª fase; 48 800\$ à Câmara de Vila do Bispo, para reparação do caminho da estrada nacional n.º 268 a Roca do Veiga, 2.ª fase.

Portimão

Dr. José Castel-Branco, médico especialista, doenças do coração.

Consultas aos sábados, às 15 horas, na Rua Dr. Manuel de Almeida, n.º 2-3.º Esq.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Passaram à situação de aposentados os srs. José Viegas dos Santos e José Joaquim, respectivamente subchefe-adjunto e guarda de 1.ª classe da P. S. P. de Faro. — Foram transferidos das secções de Finanças de Odemira para Loulé, de Silves para Monchique, de Alportel para Tavira e de Aljezur para a Amadora, respectivamente os aspirantes srs. Jorge da Silva Santana, José Maria Galo, Vitor Manuel Rijo Faleiro e Vivaldo Assunção Melo Cupertino.

Aflador de Redes

Vende-se barato, tipo Espanhol. Trata Francisco Fernandes — Calçada do Rio, 2-3.º Esq. — Telefone 214748 — Algés — Lisboa.

## Sem Dizer AVONDE...

### DOIS PAIS

— Depois da primária, o teu filho o que vai fazer?  
— Pró liceu...  
— E depois do liceu?  
— Pró Universidade... E o teu?  
O meu será o que Deus quiser. Se for burro, irá para carnicheiro. Se for malandro p'ra fiscal de qualquer coisa. Se for activo, inteligente, etc. — para criado (de mesa), às ordens do teu...  
— Do meu?  
— Sim: porque o teu, seja o que seja, já nasceu doutor!  
— ?

P. R.

## Vai ser alargada a ponte de Boliqueime

A JUNTA Autónoma de Estradas tem realizado neste Distrito importantes obras de melhoria das condições de tráfego, designadamente ao longo da estrada nacional n.º 125, verdadeira espinha dorsal das comunicações da Província. De entre outras, avulta a nova pavimentação do troço compreendido entre o cruzamento das Ferreiras e Faro, incluindo o ramal que serve o Aeroporto da capital algarvia e cuja primeira fase importa em 15 mil contos.

Para completar esta obra, foi agora adjudicada, por despacho do ministro das Obras Públicas a empreitada de alargamento da ponte sobre a ribeira de Quarteira, nas imediações de Boliqueime, a qual tem apenas seis metros de largura, do que têm resultado acidentes, alguns dos quais mortais. A obra agora adjudicada dotá-la-á com uma largura de vinte metros, importando em 4 800 contos. Prevê-se que os trabalhos estejam concluídos no fim do próximo Verão.

## Ginástica e judo no Clube Náutico do Guadiana

Vão ter início no Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António, as aulas de ginástica, para as quais estão abertas as inscrições na secretaria do clube todos os dias úteis, das 19 às 21 horas.

No Náutico aceitam-se também inscrições para as aulas de judo, destinadas a homens, senhoras e crianças.

## ORTENCO

Centro Téc. de Contab. Mecanizada, Lda.  
EXECUÇÃO DE ESCRITAS  
(Técnicos inscritos na D. G. C. I.)  
Agência da Companhia de Seguros «Ortenco»  
(FOTOCOPIAS)  
Rua Dr. Francisco Gomes, 47  
— Telefone 290 —  
Vila Real de Santo António

## CARTAS à Redacção

### A morte do dr. José Cabrita deixou mais pobre a veterinária portuguesa

Sr. director,

Conheço o sr. Joaquim de Sousa Piscarreta somente através dos seus escritos no Jornal do Algarve, cuja secção «Correio de Lagos», há muito lhe pertence. Na referida secção tenho lido locais que bem revelam o desvelado interesse do seu autor pela maioria dos problemas que interessam à cidade de Lagos.

No número 812 do Jornal do Algarve, como primeira notícia do seu «Correio de Lagos» o sr. Piscarreta refere-se à morte recente do meu colega José Cabrita. Considero tão oportunas como justas as suas palavras, acerca do falecido o qual, no decorrer da sua vida pouco longa, deu sempre inequívocas provas de honestidade, competência profissional e amor ao trabalho.

Havia já muito tempo que eu não enviava qualquer artigo para os jornais, porém o falecimento do colega José Cabrita, mobilizou a minha pena modesta para tributar as minhas homenagens às altas qualidades de quem foi um praticante de real valor, ao serviço da medicina veterinária.

Profissional competente e probo, exemplar chefe de família, amigo leal e verdadeiro, o dr. José Cabrita viveu a vida para a profissão, para os seus familiares e para os amigos, conseguindo sempre conciliar o apreço e a simpatia dos que dele se azevitavam.

Desde a formação do Vet Clube do Algarve, o colega José Cabrita foi um dos seus directores, lugar que manteve até à morte. Devido à morte prematura do colega Neves Ramires e à saída, para Lisboa, do dr. Trigo Pereira (os outros dois elementos da direcção), à frente do Vet algarvio ficou apenas o colega Cabrita. Mas nem por isso a vida do Vet Clube sofreu na sua actividade, graças ao interesse do seu director único e de sua esposa. As sessões mensais iam reunindo cada vez maior número de convivas de outros Clubes Vet, devendo-se ao carinho do dr. José Cabrita o valor dos palestrantes das últimas reuniões.

Além das qualidades já referidas, a sua modestia, que o levava a apagar-se perante colegas e amigos, constituía timbre do seu espírito de eleição.

No dia 8 de Outubro, o seu corpo desceu à terra, no cemitério de Lagos e embora ninguém mo tivesse dito, atrevo-me a afirmar que a modestia do seu funeral terá sido a última vontade que a família lhe satisfez.

As nossas relações datavam desde que nos conhecemos na escola, formando-me eu dois anos antes do colega José Cabrita. Pois, ao longo de tantos anos demonstrei sempre o melhor possível, numa resultante da afabilidade e trato leal que eram seu apanágio.

O seu funeral foi largamente concorrido e ali estiveram muitos amigos e

conhecidos do extinto, última e sentida homenagem de quantos puderam apreciar a sua integridade de carácter e a bondade do seu coração.

Lemos Tavares

### «O Teatro Experimental de Lagos promete»

A propósito da notícia que há semanas publicámos com o título acima, recebemos do Teatro Experimental de Lagos a seguinte carta:

Lagos, 13 de Setembro de 1972

Sr. director,

Com os meus melhores cumprimentos venho solicitar a V. se dignar o melhor acolhimento à rectificação que se impõe seja dada, à notícia inserida no vosso conceituado jornal do dia 9 do corrente, na secção «Correio de Lagos», sob o título «O Teatro Experimental de Lagos promete», notícia que traduz o convencimento pessoal do seu autor, de que ao êxito obtido pelo referido agrupamento de artistas amadores, quando da sua estreia, não foi alheia a experiência e boa vontade da Companhia Rafael de Oliveira.

Na verdade, tal como se disse na pequena alocução feita antes do início do espectáculo, um dos actores da citada companhia, o nosso prezado amigo Alexandre Passos, prestou-nos a sua valiosa colaboração, quer servindo de ponto, quer auxiliando a montar e decorar as peças representadas, e por isso mesmo tornámos público o nosso reconhecimento.

Ao citado apoio deste amigo se resume a interferência da Companhia Rafael de Oliveira na primeira actuação do Teatro Experimental de Lagos.

Aqui fica a necessária rectificação, que esperamos seja bem aceite pelo autor da notícia, como será bem acolhida pelo nosso amigo Fernando de Oliveira, distinto actor e director da Companhia Rafael de Oliveira, que é homem de ideias limpidas e repudiaria,



Esta manifestação, em Oslo, é uma das provas de que a incorporação no Mercado Comum Europeu também tem opositores. Efectivamente a Noruega não aderiu, ao contrário do que aconteceu com a Dinamarca. Mas a «guerra» económica prossegue na Europa.

se delas tivesse conhecimento, as hipóteses de interferência de ordem artística, na orientação dada ao referido Teatro Experimental.

Antecipadamente grato pela publicação do que fica exposto, subscrevo-me,

De V. etc.,

J. Conceição Silva

### Albufeira, bela e porca

Sr. director,

Não há ninguém com olhos e com amor a esta bela terra, que nela repare e veja que se encontra abandonada. As ruas são uma autêntica vergonha, com lixo por todos os lados. Na Oira há muito asseio, não há dúvida, mas também devia haver quem olhasse pela vila, pois nem só a Oira faz parte do turismo.

A vilha esplanada está a cair, e o trânsito a passar e tudo vai passando sem que haja olhos para ver. Assim se faz sofrer os corações daqueles que nasceram nesta bela terra, por culpa de tantos que nem daqui são.

Haja providências, é tudo quanto pedimos.

A. G. N.

## BRISAS do GUADIANA

### A vila ficou mais pobre

NÃO era vila-realense de origem, pois nascera há 57 anos em Beja. Mas era-o pela família e pelo coração. Com seu pai, então regente da Filarmónica 1.º de Dezembro, veio para Vila Real de Santo António aos 16 anos e aqui criou raízes, casou e firmou o seu lar, ausentando-se por meses, sempre que os imperativos da profissão lho exigiam, mas regressando, logo que se lhe tornava possível, ao convívio da esposa, dos filhos e dos amigos, que os tinha, muitos e sinceros, já que sabia cultivar e manter amizades. Correcto, autêntico cavalheiro para com os que com ele privavam, sem prescindir, mesmo nos maus momentos de uma boa disposição, que facilmente tornava comunicativa, a sua morte, ocorrida na segunda-feira, foi deveras sentida e lamentada, em toda a vila, constituindo o funeral grande expressão de sentimento, a que se associaram largas centenas de pessoas de diversas condições sociais. E foi com inconfundível emoção que se assistiu, a meio do percurso fúnebre, à retirada da urna do carro em que seguia para o cemitério vila-realense e ao seu transporte, até à derradeira morada, aos ombros de um grupo de amigos, que assim quiseram prestar-lhe a última e merecida homenagem.

Tendo escolhido a profissão de músico, José Saraiva Rosa, era, dentro dela, um caso de extraordinária vocação, não só por vir a tornar-se exímio violinista, como pelos seus conhecimentos gerais, que dele fizeram excelente director de orquestra e de banda, e compositor de belos números de música. Em Vila Real de Santo António criou a Tuna 1.º de Dezembro, de curta duração e a Orquestra Típica Lusitana, que se manteve em actividade por várias décadas. Regeu a Filarmónica 1.º de Dezembro cujo repertório incluía peças da sua autoria, e as bandas de Tavira, Castro Marim e, mais tarde, da Escola de Artes e Ofícios da Beira (Moçambique). Fez parte da Orquestra de Ferrer Trindade e participou como membro das orquestras de bordo, em numerosos cruzeiros nos paquetes das linhas de África e do Brasil. Além de violinista, era também, no princípio da sua carreira, apreciado clarinetista, reunindo ainda bons conhecimentos de piano e saxofone.

Com a sua excepcional vocação para ensinar e para conviver e os seus dotes de músico de eleição, Saraiva Rosa poderia, se lhe houvessem oferecido condições de fixação, ter criado uma obra duradoura em Vila Real de Santo António, quer no campo orfeónico (quantas terras se não orgulham de possuir grupos corais de nomeada!), quer na reorganização da extinta banda, cultivando nos mais jovens o gosto pela música e fazendo deles ponto de partida

para aquela reorganização. O seu desaparecimento assinala o termo de um período de certo modo fecundo e com fases que não deixaram de ter brilho no historial da música em Vila Real de Santo António.

### TEATRO DE BERNARDO SANTARENO NO LUSITANO FUTEBOL CLUBE

No prosseguimento de uma lowlevel actividade, o grupo cénico do Centro Cultural dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, levou ontem à cena no salão do Lusitano Futebol Clube, a peça de Bernardo Santareno «A promessa», com encenação de Dorilo Seruca e desempenhada por Sara Luisa, Gastão Inácio, José Carneira, Luís Pires, Dorilo Seruca, Elisabete Marinho, Rosário Canelas, Dora Toledo, Virgílio Lança, José Bartolomeu, António Machado, José Toledo, José Mascarenhas, Manuel J. Modesto, José Matias e Vitor Salsinha.

O espectáculo será repetido hoje e amanhã, às 22 horas e no mesmo, obedecendo à intenção do autor de «A promessa», o Centro Cultural dos Bombeiros homenageia os pescadores, oferecendo-lhes entrada grátis mediante a apresentação da cédula marítima.

### A DOCA DE PESCA CARECE DE LIMPEZA

Dizem-nos que ao pretenderem as traineiras ou os barcos de esmoada ou de recreio de maior calado, sair da doca de pesca de Vila Real de Santo António, os hélices levantam do fundo das águas grandes quantidades de limos e outras imundícies, que exalam cheiro extremamente desagradável.

Parceiro-nos evidente que a deixar-se adiantar esta acumulação de detritos nas águas da doca, acabará eles por dificultar o próprio arranque e movimentação das embarcações. Seria assim aconselhável que antes do próximo período de defeso, em que os barcos se concentram na doca em maior número, se lhe promovesse uma eficiente limpeza, que afastaria não só os limos como o mau cheiro deles proveniente.

Convencido de que será devidamente ponderado, aqui deixamos o assunto à atenção da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve.

S. P.

## Georges Lemonnier

Decorador das Belas Artes de Paris, residente em Pinheiro — Silves — Algarve, encontra-se à vossa disposição para Estudos, Projectos, Decorações e Publicidade. Consultas sem compromisso.

em BENEFÍCIO de todos

Preste a melhor informação quanto necessitar de socorros

Indique com precisão o local onde esses socorros são necessários

**FACILITE A ACCÃO** informando melhor...

## VOZ DOS CAMPOS

Coordenado por António Gomes Firmino  
(De Rádio Rural, programa da Emissora Nacional)

### A SEMENTE DE EUCALIPTO

Variável com o clima e o solo, o período de floração do eucalipto «globulus» vai geralmente, entre nós, de Outubro a Maio. A maturação dos respectivos frutos dá-se um ano depois. Se estiver, portanto interessado na obtenção de semente de eucaliptos deve efectuar a colheita dos frutos no período decorrente entre aqueles meses. Procedendo deste modo não correrá o risco de encontrar cápsulas com menor quantidade de semente, o que acontecerá logo que comecem a abrir.

### O ASSOCIATIVISMO NA AGRICULTURA

As modernas formas de cooperação, nomeadamente nos seus aspectos de agricultura de grupo, tornam possível a utilização mais racional da terra e dos edifícios da exploração agrícola. Por isso, impõem-se o cultivo em comum; a constituição de grupos de trabalho e a existência de estabulos colectivos, que permitam obter elevados rendimentos, com apreciável economia de mão-de-obra.

### UM PRECEITO A RESPEITAR

Com o Outono iniciar-se-á a plantação de fruteiras, operação que deve obedecer a determinadas regras, de modo a evitarem-se inconvenientes que mais tarde se verificarão, sem qualquer possibilidade de correcção. Efectivamente, é frequente deparar com árvores em precário estado vegetativo, em resultado de erros cometidos logo no momento da plantação. Um deles possivelmente o mais vulgar, resulta da exagerada profundidade a que ficam as árvores, quando da plantação. Se assim suceder, verifica-se uma paralisação no desenvolvimento das árvores, que assim se tornam mais susceptíveis às doenças, chegando por vezes a morrer.

O preceito que manda colocar as árvores no local definitivo, à mesma altura em que se encontravam no viveiro, deverá ser sempre respeitado. Para o efeito, basta atender ao sinal que a terra do viveiro deixa no tronco das plantas e que marca, quase sempre, essa altura.

### COSTUMES QUE CONVÊM BANIR

Em matéria de saúde pública, assume a maior importância o destino a dar aos lixos domésticos, devido à influência que exercem no aumento da poluição do ar e da água.

Além do seu mau aspecto e cheiro desagradável, os lixos constituem um perigo para a saúde pública, visto serem um meio favorável ao desenvolvimento de moscas, mosquitos e ratos, perigosos agentes de transmissão de certas doenças infecciosas. Está provado que a melhor prevenção contra estas doenças consiste na higiene sanitária do meio ambiente. Mas para tanto, torna-se necessária a colaboração consciente das populações, embora poucos se lembrem de que é ao nível individual que está a solução para muitos problemas de saneamento do meio.

Nos nossos meios rurais, ainda existe o péssimo costume de fazer vazadouro junto aos caminhos públicos, ficando assim os lixos caseiros transformados em montureiras e esterqueiras de baldio, constituindo um meio insalubre, onde se dá a fermentação e decomposição dos detritos. As moscas e mosquitos, que aí se desenvolvem, são frequentemente o veículo de difusão de doenças graves, bastando, para isso, que posem nos alimentos que vão ser consumidos pelas pessoas. É, pois, necessário ter o maior cuidado com as lixeiras, fossas, estrumeiras e outros possíveis focos de infecção e propagação das doenças. É há que combater aqueles insectos, evitando a presença de águas estagnadas e utilizando, sempre que necessário, insecticidas apropriados.

Outro costume que convém banir dos nossos meios rurais consiste em reservar as lojas e partes baixas das habitações para estabulos, pocilgas e capoeiras. As instalações dos animais devem ficar sempre separadas das habitações e convém que sejam cimentadas, de modo a poderem ser lavadas e limpas com regularidade.

MÁQUINAS PINHEIRO

A MAIOR FABRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — TROFA

Filiais

Lisboa — Rua Filipe Elias, 15 C  
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 184

...E TAMBÉM

Hotel Espadarte

SESIMBRA

FOI PINTADO COM TINTAS EXCELSIOR

Distribuidor para todo o país

«ESTANTARTE» REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO, LDA.

Rua Abílio Ascensão, 54

Telef. 24787 FARO